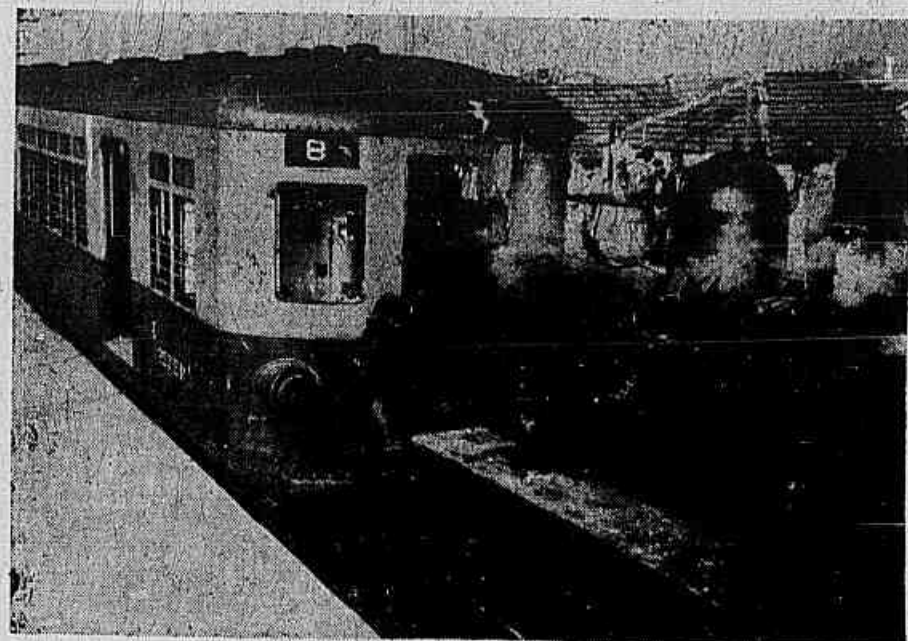


QUARENTA E SEIS FERIDOS no desastre de Vieira Fazenda

O nevoeiro impediu a visão do maquinista — Aplicou os freios, mas os trilhos molhados fizeram a composição deslizar — Os feridos foram socorridos em três hospitais — Oito passageiros em estado grave



A "Maria Fumaça", depois de freada deslizou nos trilhos e foi colidir violentamente com o trem elétrico que estava parado na estação

Nada menos de 46 pessoas ficaram feridas no desastre de trem ocorrido na manhã de ontem, na estação de Vieira Fazenda.

Estacionada naquela estação, encontrava-se a composição UA-40, dirigida pelo maquinista Horácio da Costa, que deveria seguir para a estação de Francisco de Sá. Quando já se preparava para deixar Vieira Fazenda, a composição foi violentamente abalroada pelo comboio UX-106, tracionado pelo maquinista Euclides Santana, casado, de 36 anos, residente na Rua de Desdoro, 20, originando-se daí grande confusão entre os passageiros, que, apavorados jogavam-se pelas portas e janelas da composição.

Gritos de homens, mulheres e crianças ecoavam impressionante na gare.

As autoridades policiais, identificadas do ocorrido, providenciaram o comparecimento de diversas ambulâncias, a fim de socorrer os feridos. Desse modo, pessoas foram socorridas no Posto de Assistência do Meier, nove no Hospital do Pronto Socorro e vinte no Hospital Getúlio Vargas.

O NEVOEIRO

O maquinista do trem UX-106, explicando as causas do desastre, declarou que tivera passagem livre na estação de Del Castilho, no entanto, devido ao forte nevoeiro que caía aquela hora da manhã, vinha em marcha moderada. Ao aproximar-se da estação de Vieira Fazenda vislumbrou a outra composição parada. Aplicou os freios, mas devido a rebolões os trilhos estavam molhados, sendo inúteis todos os esforços para travar prontamente o trem.

NO POSTO DO MEIER

No Posto de Assistência do Meier foram medicadas 17 pessoas, três delas, após os curativos, foram re-

NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações, foram medicados nove passageiros.

OS FERIDOS

Os feridos foram socorridos em três hospitais. Oito passageiros em estado grave.

OS FERIDOS

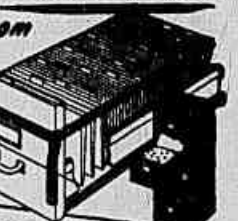
Os feridos foram socorridos em três hospitais. Oito passageiros em estado grave.

OS FERIDOS

Os feridos foram socorridos em três hospitais. Oito passageiros em estado grave.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra e obra de solidariedade humana e de dor social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defectos Contra a Lepre — Rua Santa Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

-ARQUIVO em perfeita ordem



PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil

* melhor qualidade
* maior durabilidade
* completa visibilidade
* adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZACAO Ruffe

Rio: Rua Deodoro, 79-A - Tel. 32-6747

9018

SIEMENS

SIEMENS & HALSKE AG

SIEMENS-SCHUCKERTWERKE AG

BERLIN - SIEMENSTADT - MUNICHEN - ERLANGEN

A Organisação SIEMENS tudo fornece

no ramo de eletricidade

Extrato do nosso programa de produção:

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

INSTALAÇÕES TELE-IMPRESSORAS

EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO

EQUIPAMENTOS EMISSORES E RECEPTORES DE RADIO-FONIA

INSTALAÇÕES DE RELOGIOS ELÉTRICOS

EQUIPAMENTOS ELETRO-ACÚSTICOS

APARELHOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO

CABOS E LIGAÇÕES

USINAS ELÉTRICAS A VAPOR E HIDRÁULICAS

EQUIPAMENTOS E REDES DE LIGAÇÃO PARA ALTA E BAIXA TENSÃO

TRANSFORMADORES E RETIFICADORES

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PARA INDÚSTRIAS

QUAISQUER VEÍCULOS ELÉTRICOS

MATERIAL DE INSTALAÇÃO

REPRESENTAÇÃO EXC

SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO

SAO PAULO

PORTO ALEGRE

Caixa Postal 630

Caixa Postal 1373

Caixa Postal 413

Av. Pres. Vargas, 469

Rua Sen. Queiroz, 112-254

Tel.: 33-3157

Telegramas Siemens

Tel. 5059, 41.00 4960

HOTEL PENSÃO PINHEIROS S.A.
Teresópolis

Para dissipar dúvidas e boatos, comunicamos à nossa clientela que continuamos a funcionar, como sempre, sob a mesma gerência.

Nossa seção DIETÉTICA está aparelhada para preparar "igualmente qualquer regime alimentar, de acordo com as prescrições de médicos e hospitais."

HOTEL PENSÃO PINHEIROS S.A.

TELEFONES 8295 e 8296 - TERESÓPOLIS.

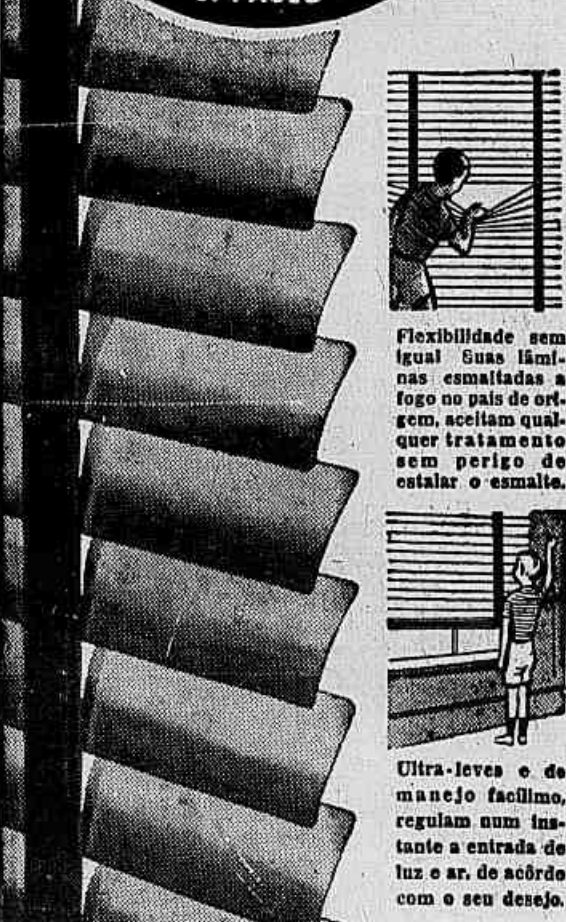
TRIGAVE
NOVA FÓRMULA DE RAÇÃO
BALANCEADA PARA AVES



Enriquecida de sais minerais e vitaminas que não se encontram nas misturas comuns, acelera o crescimento e estimula as aves para uma excelente postura. Em sua preparação houve constante preocupação em torná-la apetível e atrativa, por isso as galinhas gostam de TRIGAVE.

Um produto do
MOINHO INGLEZ

PERSIANAS
Columbia
S. PAULO



Pelras suas características de alta qualidade, incomparável beleza, impecável acabamento, de fácil e perfeita colocação, COLUMBIA é hoje a Persiana mais procurada nos ambientes que exigem esses elementos.

Peça orçamentos sem compromisso
PERSIANAS COLUMBIA S.A.
Avenida Rio Branco, 257 - 4.º - s/412 - Fone: 42-6281 - RIO

INSTRUÇÕES APROVADAS PARA A BOA MARCHA DO CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO DA 1.ª VARA DA FAZENDA

O novo escrivão do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda, Sr. Dulcivaldo Cardoso, ofereceu ao titular Juiz Elmano Cruz instruções que havia elaborado a fim de que as mesmas fossem aprovadas. Essas instruções mantêm o sistema de que as importâncias recebidas pelos oficiais de Justiça do Juízo fossem entregues ao escrevente Clóvis Duarte Almeida que deverá recolhê-las com a responsabilidade do art. 371, do Código de Organização Judiciária.

O Juiz Elmano Cruz ao apreciar as sugestões apresentadas, despatchou aprovando, mas declarou que não se poderia limitar apenas a tal aprovação, aproveitando a oportunidade para felicitar-se e felicitar a Justiça especial da Fazenda, pelo novo serventismo que lhebra em manter, no mesmo nível alto e elevado em que sempre estiveram as tradições de honestidade e exação funcional do cartório do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda, servido com alto espírito de honra e durante muitos anos, pelo saudoso Homero de Miranda Barbosa.

MAIS CRIMINOSOS CAPTURADOS

São Paulo, 24 (Asp) — As autoridades policiais desta capital conseguiram capturar os indivíduos de nomes Apelos dos Santos Morais, Simão Bolívar de Azevedo Costa, Aguilhão Batista do Carmo e Carlos Pereira, condenados por diversos crimes e que se encontravam foragidos.

AGREDIU AS MOÇAS

São Paulo, 24 (Asp) — As autoridades policiais desta capital estão à procura do "valente" Deusmilai Claret, que, após ser ignorado, agrediu, covardemente, a socos e golpes de faca, Vera Nascimento de Souza e sua irmã Teresa Jesus Nascimento, respectivamente de 18 e 17 anos.

AS VITIMAS FORAM SOCORRIDAS E O VALENTE FUGIU DA POLÍCIA. A agressão foi levada a efeito na Rua Hevelia.

PRESO O TARADO DE MARILIA

São Paulo, 24 (Asp) — Informados de Marília, que o indivíduo de nome Francisco de Moraes, recentemente naquela cidade, confessou ser o autor do assassinato da menor de nome Faustina, de 7 anos ocorrido em março último. O criminoso solicitou garantia para ir a sua família, temente que a população de Marília venha se vangloriar, nos seus, o hediondo crime que praticou.

CONTRA O JOGO DE AZAR

São Paulo, 24 (Asp) — As autoridades policiais desta capital, em prosseguimento à campanha contra jogos proibidos, nesta cidade, conseguiram apreender de banqueiros, cambistas e apostadores, a importância de dez mil novecentos e oitenta e um cruzeiros. Os contraventores foram recolhidos ao Presídio do Hipódromo.

EXPLODIU A AUTOCLAVE, MATANDO O OPERÁRIO

São Paulo, 24 (Asp) — Na rua dos Prazeres, onde se funciona a fábrica "Good Year" do Brasil, por motivos ainda ignorados, explodiu uma autoclave, matando o operário de nome Faustino da Silva, de 36 anos residente à rua Orestório 748.

TENTOU SUBORNAR O GUARDA

São Paulo, 24 (Asp) — Luiz Carlos da Silva, espancador e menor na rua Bela Cintra e foi preso pelo guarda-civil Amauri Luis Quintela. Ao ser posto no carro de preso, o "valente" tentou subornar o policial, oferecendo-lhe a importância de quinhentos cruzeiros. Amauri não foi na conversa e recolheu o agressor ao xadrez.

CHOQUE DE VEÍCULOS EM IPANEMA

Pela Avenida Henrique Dupont trafegava em grande velocidade o carro 92-50, dirigido pelo seu proprietário Carlos Angelo, solteiro, de 26 anos, funcionário municipal, residente na Estrada Santa Maria, 114. Ao alcançar a altura da Avenida Vieira Souza, o carro foi chochoado violentamente com o auto 3-9-47, dirigido por Daniel Tolpian.

Do choque resultou saírem feridos, além de Carlos Angelo, seus companheiros Antenor de Souza, Batista Filho, solteiro, de 24 anos, residente na Estrada Santa Maria, 505 e Perciliano Alves da Silva, casado, de 30 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 67. Todos apresentando contusões e escoriações, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retraindo-se após os curativos.

Além dos motoristas foram presos e autuados no 1.º Distrito Policial.

ESMAGADOS OS TRÊS FERROVIÁRIOS

Belo Horizonte, 24 (Asp) — Três mortos constituíram o balanço do trágico desastre ferroviário ocorrido com um expresso da Vitória-Minas, entre as estações de Antônio Dias e Amorim, no ramal de Governador Valadares. O maquinista imprimiu excessiva velocidade para desatarraxar o atraz, tendo a locomotiva descarilhado, levando o carro-correto. Os demais, continuaram sobre os trilhos. Morreram o maquinista Manoel Santiago Santos, o foguista José André e o mestre de linha, André de tal, que com ele viajava. Todos ficaram esmagados sob os escombros da locomotiva.

Outras notícias da polícia na 6.ª página

Contrastes técnicos

Ainda a propósito dos dolorosos fatos que acompanharam e se sucederam à fuga violenta dos presos da ilha de Anchieta, chegaram notícias, que ontem divulgamos, referentes ao andamento do inquérito. Uma dessas informações é a de que, tendo sido necessário estabelecer, com segurança, se um cadáver que se afirmava ser de um dos fugitivos, seria mesmo o de um presidiário, conhecido pelo apelido de "Portuga". Alvaro Carvalho Porto, foi inútil o trabalho de confronto com as impressões digitais da planilha, tendo sido necessário recorrer à técnica da verificação da arcada dentária.

Não resta dúvida que, sendo a Odontologia Legal uma especialidade complexa no campo da medicina legal e no conjunto de processos de identificação em uso, só se recorre ao seu emprego, quando não é possível o da dactiloscopia, por exemplo, que é o mais comum. Também é motivo de satisfação para nós ver que a técnica — e isso não nos surpreende — esteja tão adiantada nos nossos meios policiais. Já não é a primeira vez que isso se faz, em nossa terra. Mas, o que causa espécie, é o contraste. Ao lado desse avanço de técnica e processos de identificação, vemos que as planilhas, onde deveriam ter sido tomadas as impressões digitais do preso, não serviram para a identificação. Naturalmente se tratava de impressões borradas, tomadas de furtivamente, como temos visto que se faz constantemente. Ora, não é cabível que, ao lado de progressos como o que o trabalho da Polícia Paulista demonstra, se encontre um primarismo tão acentuado, qual a ausência de meios de identificação do "Portuga" atesta.

Talvez esse fato seja mais uma prova do estado de desordem que in peço. Os presos nem sequer eram identificados de forma correta. Não é de estranhar que tivessem vindo a dar, ali, as ocorrências de 26 de junho do ano passado, quando se evadiram 129 presidiários, dos 485 recolhidos à ilha, desaparecendo seis, morrendo 14. Quem sabe se, através desse por menor, não se virá a descobrir que os presos eram deixados ao léu desde sua chegada ao presídio, e se essa ausência de identificação correta, não é o vestígio evidente de uma falta de disciplina e de cumprimento do dever nas fileiras dos funcionários? Afinal, identificar de forma perfeita, com impressões nítidas e visíveis os presos que chegam cada dia a um número cada vez maior, é tarefa que representa a menor dificuldade a um identificador, por incompetente que seja. A menos que essa tarefa seja cometida a qualquer um, sem exigência de habilitação.

E' esse contraste entre as técnicas de identificação em jogo no presente caso e que nos impressiona. Se a dificuldade de identificação do "Portuga" se deveu a falhas na planilha, convém que se faça, quanto antes, uma revisão nos fichários e prontuários do presídio, para evitar a repetição do inconveniente.

EXPULSOS DA POLÍCIA MILITAR

Conforme noticiamos, na última semana, três soldados da Polícia Militar violaram uma senhora na garagem subterrânea da Esplanada do Castelo. O caso, que ocorreu na jurisdição do 5.º Distrito Policial, foi logo escalado pelo comissário Nilo Raposo, com a identificação dos três militares. Eram eles os soldados Moacir Alves da Silva, Melquides Leal e Rodolfo Alves de Souza.

Encaminhados, sob escolta, à corporação onde serviam, foram punidos com a expulsão sumária.

Assim, hoje, às 10,30 horas, os três tarados serão expulsos das fileiras da Polícia Militar, sob "toque de caixa".

Desastre na Avenida das Bandeiras

Pela Avenida das Bandeiras trafegava o automóvel 12-79-46, quando ao alcançar as proximidades da Fundação da Casa Popular, foi colidido violentamente com diversos tambores de óleo, que ali foram colocados pela Prefeitura. Sem nenhum sinal que indicasse a obstrução daquele trecho, o motorista só notou o perigo quando já era tarde. Ainda aplicou os freios, mas o carro derrapando, foi chochoado com os tambores. Da colisão resultou ferimentos em cinco passageiros que viajavam no veículo, tendo o motorista fugido após a batida.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, as seguintes pessoas: Dilton Bello, funcionário Municipal, casado, de 28 anos, residente na Rua Nunes, 889; Selwynia Batista Pereira, solteira, comerciante, residente na rua Filomena Nunes, 657; Moisés Simões de Araújo, solteiro, de 23 anos, operário, morador na rua Nunes, 387; Ika Tavares, solteira, de 18 anos, residente na mesma rua, casada com E. Gilson, de 14 anos, filho de Manoel Perra, residente no mesmo endereço.

Todos os feridos, após serem medicados, retiraram-se para as suas residências, tendo as autoridades do 25.º Distrito Policial registrado a ocorrência, para os devidos fins.

CLOROFILA

Especificações acordo — farmacopéia — inglesa e Americana.
LABORATÓRIOS LYXOFORM S. A. e QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S. A. têm o prazer de informar que estão em condições de estudar fornecimentos de CLOROFILA, para qualquer quantidade. Sollicite amostras à rua Taquari n. 1338 — Caixa Postal 2502 — São Paulo. (31897)

Correio da Manhã

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

(Travessa do Ouvidor, 34)

Rio de Janeiro
Consulte
nossas taxas

Depósitos
Descontos
Cobranças

Não perca tempo
Pague com cheque

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlântica)
* Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependências
* Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependências
* 2 salas conjugadas, tolete, 3 quartos, 2 banheiros e dependências

Preços a partir de Cr\$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127
* Sala, 2 quartos, banheiro e dependências
* Sala, 3 quartos, banheiro e dependências
* 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências

Preços a partir de Cr\$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 — 5.º and.

O memorial da lavoura

A lavoura paulista, no momento que dirigiu ao ministro da Fazenda, não exagerou a miserável situação a que nos arrastaram as restrições impostas ao nosso comércio exterior. Embaralhados por uma rede de controle, entre os quais um mal conduzido licenciamento prévio, para importar e para exportar, uma taxa de câmbio que nada mais significa senão um ridículo ditatorial, perdemos o rumo das coisas, passamos a viver como naufrágios à espera de um milagre. A lavoura econômica, que não pode ser outra senão a produtividade, tornou-se inútil por falta de termo de comparação de nossa própria produtividade com a dos outros povos. Foi assim que passamos a ser, sem o perceber e sem a fazer, para evitar, o país dos altos custos de produção. Alta progressiva, porém, além do mais, alimentada pela inflação, pelos im-

postos, pelos aumentos de salários, pelas experiências sociais, e "determinando, como muito bem dizem os lavradores de São Paulo, a incidência, na categoria de gravosos, de cada vez maior número de nossos produtos exportáveis." Hoje, somente o café das zonas novas, como as do norte do Paraná, não se mantém um pouco à margem do abismo dos gravosos. Por quanto tempo ainda? E bastará apenas o café dessas zonas novas para suprir as deficiências de nossa balança de pagamentos, agravadas que foram agora com serviços de novos empréstimos?

Quando o sr. Marcos de Souza Dantas recentemente dizia que preferia, "em lugar do máximo de restrição para um nada de liberdade, o máximo possível e razoável de liberdade para o mínimo possível e razoável de restrições", nada mais fazia que condenar a política restricionista a que devemos as nossas desgraças.

Na realidade, o dirigismo, que se propunha a nos dar um rumo, acabou nos fazendo perder o rumo. Passamos a levar uma vida de expedientes. Sinal evidente dessa desorientação está na importação de banana e de cebolas pela Cotap, ao câmbio de Cr\$ 18,50 por dólar. De duas, uma: ou a taxa oficial de câmbio está errada e, portanto, não devíamos fazer, através dela, tal importação; ou está certa, e o objetivo era fazer concorrência à nossa própria criação porcina e cultura de cebolas. Mas o absurdo é tamanho que as duas alternativas se juntam: câmbio errado e concorrência. E o mais interessante é que com os dólares extorquidos à lavoura a ela própria trouxemos a concorrência estrangeira.

Será só interessante, ou passa a ser desafio?

evidente prejuízo de sua conservação e futura produtividade. Frequentemente, quando se fala em exodo rural, pensa-se apenas no abandono dos campos pelos trabalhadores. Muito mais sério e muito menos discutível, porém, é o exodo dos proprietários rurais para o conforto das capitais. A mão-de-obra agrícola, não tendo nenhum interesse real que a fixe à gleba, procura as cidades tangida pela aspiração de um mínimo de bem-estar e de amparo social, ao passo que o abstencionismo dos proprietários rurais só encontra explicação num alarmante desamor pela terra.

Analfabetismo

Segundo o que nos informa agora o Serviço Nacional de Recenseamento, há no Brasil 51,5 por cento de analfabetos. Mais de metade da população, portanto, não sabe ler nem escrever. Tão habituados estamos em matérias de analfabetismo, a nos colocarmos bem para perto dos 100 por cento que a cifra atual parece indicar um progresso. E indicará, talvez, uma melhoria real. Mas a honesta nota distribuída pelo Serviço Nacional de Recenseamento assinala que nossa posição atual foi, por exemplo, a do México há mais de dez anos. O Serviço ainda diz mais. Diz isto: "Não somos, contudo, dos últimos na escala internacional, pois, embora nos falem dados atuais, é muito provável que no Egito, na Índia, na Guatemala, na República do Salvador e em outros países que há dez e vinte anos atrás contavam entre 65 e 91 por cento de analfabetos, a situação hoje permaneça inferior à brasileira."

Evidência-se, assim, que temos de selecionar

com certo esforço os países ainda mais atrasados que nós em matéria educacional. Estamos nos degraus inferiores da escala, e isto com as responsabilidades de uma população enorme e que, apesar de analfabeta pela metade, começa a fazer sentir, no exercício do voto, sua maturidade. Essa maturidade política conquistada nas trevas poderá muito bem firmar-se no chão das instituições inoperantes que nos colocam tão baixo entre os países menos educados do mundo.

A estatística pela estatística é a arte mais estéril do mundo. Vejamos se, conhecedores do abismo que é o nosso analfabetismo, vamos multiplicar o nosso esforço contra essa, ignorância epidêmica.

As divisas do algodão

Considerados os grandes estoques de algodão existentes no Brasil, já se calculou que a colocação desse produto nos mercados externos produziria divisas na importância de 300 milhões de dólares, sem prejuízo para o necessário à indústria do país. O governo nomeou uma Comissão para promover a venda do algodão nos mercados externos. Por enquanto, nada consta de positivo sobre os esforços porventura empreendidos nesse sentido pela referida Comissão.

Enquanto isso, repetimos o caso da cabra, com o café: amarrando-a, ao passo que os nossos concorrentes se faziam no mercado internacional. Não obstante, não devemos esquecer que caiu o preço do algodão no mercado mundial. Se nada ganharmos, também nada perdemos. Não é razão para não se querer informações sobre as iniciativas tomadas pela Comissão em pauta. Que faz ela?

OS COMUNISTAS NÃO SE DISFARÇAM ESSENCIAL

Apanhe-se a primeira página do jornal comunista, e bastará percorrer-lhe os clichês e os títulos para perceber que eles não se empenham em disfarçar a influência subversiva que estão exercendo na greve dos marítimos.

Ali aparecem, de punhos cerrados, na típica saudação bolchevista, os nossos marujos — não como eles o são, está claro — mas como os imagina o ilustrador, num desenho que faria o mesmo efeito na primeira página de qualquer jornal da "cortina de ferro".

A ilustração, expressiva, segue-se às legendas, com a mesma nitidez de propósitos: perspectiva de racionamento em Porto Alegre e Salvador; falta gasolina e carvão; escassez dos gêneros alimentícios se o governo não atender aos marítimos; o estoque de arroz existente no mercado não chegará para mais de dez dias.

A desfezagem do desafio comunista às autoridades e a perspectiva de fome com que se ameaça a população, no Rio e nos Estados, são um claro e direto convite à subversão da ordem, sob o pretexto de satisfazer as reivindicações econômicas do pessoal da Marinha mercante.

Essas reivindicações não estão sendo, absolutamente, desprezadas ou repelidas pelo governo, que as estuda com sentimento de justiça, mas, também, com as indispensáveis precauções para que o atendimento das mesmas não resulte em nova fonte de desequilíbrio entre os salários e o custo da vida.

Aos comunistas, aliás, por sistemática política, não interessa qualquer solução, mas a renova-

ção e o acréscimo das reivindicações de qualquer categoria profissional em greve; o que lhes interessa são as greves e as suas consequências, no desprestígio das instituições e no desespero geral.

Quando cheguem a expor, como o fazem agora, a descoberto e violentamente, esses objetivos sinistros, sublinhando-os e ilustrando-os, a atitude dos comunistas responde, naturalmente, a um clima funesto para o regime, pois não é mais do que o anúncio tácito, com circulação garantida, de que preparam, sem qualquer repressão, o tumulto para, pelo tumulto, provocarem o colapso da Nação. Tudo isto não mereceria registro, devendo escotear-se na esfera puramente policial, todavia enervada, se os comunistas não estivessem realmente e profundamente infiltrados entre os marítimos em greve, a um ponto que os grevistas já não se podem defender da cilada da infiltração, que evolui subterraneamente no bojo de suas reivindicações, fomentando-as para muito além do justo e do razoável.

A implantação da desordem será a conquista ambicionada pelos comunistas, que conseguirão empregar aquela coletividade de trabalhadores, num setor essencial da economia brasileira. Firmados nas posições obtidas pela vilania, junto aos marítimos, levam a classe em greve a repelir todas as propostas partidas da cordia, da compreensão e da cooperação honestas, suscetíveis, portanto, de resultados positivos para a normalização das atividades da Marinha mercante.

O que eles querem, os bolchevistas, está escrito, impresso e estampado no seu jornal, como se desmonta: e existem cada peça e dispositivo do sistema adotado para subversão do regime com o sacrifício do país. Presentes, atuantes — disse já decisivos — em cada movimento grevista irrompidos no Brasil, associam-se sucessivamente às demonstrações das classes oprimidas, e pela mesma sucessão procuram criar entre os trabalhadores a consciência de que estão acudindo e ajudando nas supostas injustiças de que são vítimas, por culpa do regime vigente e de seus responsáveis — que constituem o alvo contra o qual procuram projetar as agitações, até que estas agitações cheguem a explodir numa catástrofe.

O equívoco calculado que logram estabelecer, fazendo com que todas as greves sejam comunistas — pois os organizadores e manipuladores das greves perturbam com a ideologia o objetivo do reajustamento de salários — vai infelizmente se ampliando e desenvolvendo e talvez os últimos a perceberem os malefícios dessa perturbação sejam os próprios grevistas, diretamente atingidos na legitimidade dos seus movimentos e reivindicações.

TAXAS ADICIONAIS

para renovação e melhoria das ferrovias

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.305.140,00 pelo Ministério da Viação, destinado a restituir a diversas ferrovias nacionais a diferença verificada entre a dotação do Orçamento de 1951 e a arrecadação efetiva das duas taxas adicionais de 10 por cento previstas no decreto-lei 7.632, de Junho de 1945.

Essas taxas adicionais destinam-se, assim, à execução de melhoramentos essenciais nas ferrovias e outra à renovação de bens físicos. A primeira, as dez seguintes estradas de ferro: Madeira-Mamoré, São Luís-Terézina, Banguela, Central do Piauí, Sampaio Corrêa, Rio de Janeiro-Cristina, Leste Brasileiro, Rede de Viação Cearense, Bahia e Minas e Estrada de Ferro Goiás.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

PINGOS & RESPIGOS

O sr. Bernardino apresentou uma proposta reformando o Regimento do Senado no que se refere à contagem dos votos em branco. Deverão ser apurados como negativos. Quer isto dizer que o senador que estiver em dúvida, entre o "sim" e o "não", decide a dúvida votando "sim".

Puxa! Já é ser "do contra".

Em Linz (Áustria), Franz, de 30 anos, de sexo duvidoso, que fizera, há seis anos, uma operação para ser homem, vai sofrer nova intervenção cirúrgica para tornar-se mulher. Que pena não haver um terceiro sexo em que a criatura se firmasse e se afirmasse!

O sr. Plínio Salgado registrou o título de seu novo livro, "A Marcha".

Av. de, constância, o declínio do anseio (do ano) do anseio.

Muito acerto anda o Plínio Entrando de "Marcha" à ré.

Entre bonitões: — Amanhã vou dar um passeio de automóvel com umas pessoas.

— Conhecidas?

— Não. É pessoal novo.

— Então, previne-te. Elas agora andam aos bandos "taramo" e homem!

O ministro Orlando Abranches declarou que, de forma alguma, pretenda desvalorizar o cruzeiro.

Faz muito bem. Para que perder tempo em chover no molhado? O cruzeiro já tem mostrado que sabe desvalorizar-se por conta própria.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

Comunidade de São Paulo.

A IGNORADA

A Constituição tirou do Poder Executivo toda e qualquer intervenção em matéria de acordos, tratados e convênios atinentes às relações internacionais.

O presidente da República e os ministros têm completa liberdade para entrar em combinações desse gênero, em qualquer momento e de modo que melhor entendam. Para isso não é exigida a intervenção do Congresso Nacional, como acontece nos Estados Unidos.

Uma vez firmado, porém, o acordo ou tratado, é este submetido ao Parlamento, a começar pela Câmara dos Deputados, não podendo o Poder Executivo ter mais intervenção no assunto. É da competência exclusiva do Congresso Nacional — ou a Constituição — resolver definitivamente sobre tratados e convênios celebrados pelo presidente da República com Estados estrangeiros. Considerar-se-á terminada a lei com a votação final, a qual será promulgada pelo presidente do Senado.

Como se vê, até mesmo a publicação da lei, aprovada pelo Congresso e promulgada pelo presidente do Senado, escapa ao Poder Executivo. Este apenas pode baixar um decreto executivo para que todas as autoridades fiquem informadas e cumpram a lei promulgada pelo Legislativo.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto, prova segura de quanto é ignorada a Constituição.

Entretanto um ato dessa espécie, do Executivo, publicado no Diário Oficial de terça-feira última, está subordinado ao título — "Promulgação do Acordo de Assistência Militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, etc." Como se sabe, a epígrafe de uma lei tem grande valia e é de lamentar o tremendo erro com que tem publicado o decreto

REPERCUTE NA ASSEMBLÉIA FIUMINENSE O CASO DE "U'TIMA HORA"

Censuras à Light pelos cortes de energia elétrica

Na sessão de ontem da Assembleia Plurinacional, o sr. Adolfo Oliveira pronunciou-se, dizendo: "Última Hora", nascendo, de rejeitados assaltos ao Banco do Brasil, qual, hoje, em sua última com desusado destaque, as

depois de ter recebido o primeiro escaninho, o jornalista passou a trabalhar no jornal "Última Hora" e o Banco do Brasil, solidarizando-se com o jornalista Carlos Lacerda e "aqueles que investem em jornalismo sério". As atividades do jornalista foram publicadas em dez folhetos do Banco do Brasil, que ornou a verdadeira caverna de Ali Babá que se a "Última Hora". Acrescentou que tem acompanhado o desenvolvimento da campanha desde jornal que em suas colunas, prega a desagregação da família brasileira, defendendo sempre interesses contrários à pátria e à sociedade. Foi mencionado "pelos resultados que possam advir da conservação de um órgão de imprensa que se prostitui, que os seus dirigentes tenham a manobra de destruição dos órgãos jornalísticos, um vivo exemplo de muitos sacrifícios, e muito trabalho, ao passo que outro, a

o pagamento dos atrasados"

gado, declarou admitir a aprovação, pelo Congresso, da prorrogação da lei de licença prorrogação e que não podia revelar qual o conteúdo da proposta, para não introduzir na política de comércio do comércio exterior.

Por último, disse:

— A situação do país é difícil, mas não está ruim. Nos últimos cinco meses, o

meios de pagamento internos aumentaram de 4 bilhões. O déficit na balança de pagamentos é de mais ou menos 100 milhões de dólares em três meses. Os orçamentos federais e estaduais estão marchando com déficit crescente. Mas todas essas dificuldades podem ser superadas se decidirmos trabalhar.

Depois disso, o Sr. Magalhães Castro, apresentando a discussão do projeto, sentindo de ser dilatado o prazo para o debate, pediu licença para retirar-se, afirmando que o retorno é, até ao fim do corrente ano, anormal as dificuldades pelas quais passou o brasileiro.

Depois disso, o Sr. Magalhães Castro, apresentando a discussão do projeto, sentindo de ser dilatado o prazo para o debate, pediu licença para retirar-se, afirmando que o retorno é, até ao fim do corrente ano, anormal as dificuldades pelas quais passou o brasileiro.

Depois disso, o Sr. Magalhães Castro, apresentando a discussão do projeto, sentindo de ser dilatado o prazo para o debate, pediu licença para retirar-se, afirmando que o retorno é, até ao fim do corrente ano, anormal as dificuldades pelas quais passou o brasileiro.

DECIDE SE O P.S.D.

DECIDE-SE O P.S.D.
pela pluralidade sindical
A tendência de oposição revelada

DECIDE-SE O P.S.D.
pela pluralidade sindical
A tendência de oposição revelada
na primeira reunião semanal
do partido

O P.S.D. celebrou, ontem, a sua primeira reunião semanal, de caráter oficial, na hipótese de receber

tudo da empresa canadense, tendo cortado o suprimento de energia para a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que abastece a capital e outras cidades do Estado do Rio, entendendo que se trata de um "golpe" da companhia para futuro aumento de tarifas.

Pelo sr. Garcia Bastos foi lido telegrama de depositantes do Fluminense da Produção, resoluções de Itaperuna, Acordo aprovado contra medidas adotadas pelo do Brasil. Alegam os recatados, tendo pago seus compromissos com o Banco Fluminense

que resolveu empreender a marcha liberal sobre a sua posição em relação aos projetos do governo. E, como temo, advertido, o primeiro resultado foi a perda do apoio popular reinante no seio do partido e que já vem de longe. Toma o

P.S.D., por assim dizer, uma posição de independência, a despeito da sua condição de maior partido da Câmara. O deputado federal, eleito à direita do governo, soube aproveitar a oportunidade.

De significação política do evento nada diria, melhor não o teria feito. A respeito da presença do sr. Cirilo Junior, não se tratou na reunião das questões que tanto vêm agitando o partido. Limitou-se a apreciar a apreciação de vários problemas.

Também o sr. Rubens Ferraz tomou do assunto, o que levou a uma discussão bastante acalorada. Bastos encareceu a importância das providências a serem tomadas, no sentido de assegurar os interesses dos fluminenses.

de reunião de ontem. Como o comparecimento de mais de vinte deputados, inclusive os líderes das bancadas estaduais, do líder do partido e da maioria e outras figuras importantes, como o S. C. e a imprensa, antes e durante a reunião, não houve projeto que não fosse aprovado o apoio ao projeto que cria o fundo eleitoral, com emenda, consente a combinação já havida entre os demais partidos, assim como a subordinação da licença prévia a um órgão colegial.

realidade sindical, que vai sendo arduosamente combatida pelo P.T.B., sob os auspícios do sr. Getúlio Vargas e do seu atual Ministro do Trabalho. Não se pode afirmar que o P.T.B. seja o partido de uma transição sentida, porque, se

palavra, porque as reuniões semanais não são decalóginas. O termo adequado seria, no caso, uma recomendação ao líder do partido, sr. Gustavo Capanema, que é o executor da orientação traçada. Entretanto, considerou-se conveniente, mas impraticável, a iniciativa da colocação do retrato dos eleitores nos títulos, pelo menos até ao ano de 1988, pois há relativamente pouco tempo para as providências necessárias.

Alas, os quase unânimes e prou-
nunciadamente conservadores, em
obediência ao critério prefi-
rido. Serão consideradas questões
fechadas apenas as que figurem no
programa partidário, ficando todas
as demais sujeitas às conveniên-
cias.

FALECEU O DIRETOR-GERAL

NO CATETE
O presidente da República
cebeu, ontem, no Catete,

DO "EXERCÍCIO DA SALVAÇÃO"

Nova York, 26 (F.P.) — Quando se dirigia para o seu escritório, faleceu hoje, repentinamente, na rua, Ernest I. Pugmire, diretor nacional do "Exercício da Salvação".

Depois de um longo e cansativo despacho, os ministros Os Aranha, da Fazenda, e João Chagas Coutal do Trabalho, estiveram presentes na conferência convocada pelo general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil.

chegasse a esse extremo, não houve
qualquer oposição quanto ao apoio
a ser dado à emenda do Senado
que restabelece a pluralidade.

**O MARECHAL
ENHAS**

Departamentos no Distrito Federal :
Alfândega, 19
Assembleia, 23
Mém de Sá 122 (Lapa)
Maria Freitas, 73 (Madureira)

Cardoso de Moraes 594 (Ramos)
Fonseca Teles, 3 (São Cristóvão)

105%

de dinheiro: **25%**

ECONOMIA de desconto nas

passagens de ida e volta

de tempo. **55** minutos nos confortáveis aviões Scandia

om o tradi-
gurança da

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
R. México, 116-A - Tel. 22-8681 e R. Santa Luzia 735 Tel. 12-8094

— Voe de avião, mas sempre pela VASP

"SLAM" CONTRA A ABERTURA DE DOIS EM NAIPE !...

do Rego Macedo no segundo lugar.

No Torneio de Duplas livres sob o patrocínio da Federação Carioca de Bridge, levado a efeito quinta-feira passada no sede do Departamento Náutico do Clube de Regatas Vasco da Gama, saíram vencedores: Milton Alvarenga-Sebastião, L...

Hoje, às 21 horas, no mesmo local, será realizado outro Torneio de Duplas livres, aberto a quaisquer interessados.

... que canta é Gasão Formenti, que vai pintar com mais tranquilidade a fama da PRD-3 de Petrópolis, o vencedor junina. Depois, vem Carlos G. num programa que se propõe a encenar uma "revista musical", com J. o locutor se empolga com as primeiras para a carioca PRE-2, que está por surpresa do programa "Para Todos" de fazer a revelação. E acaba com a primeira parte, sintetiza a PRD-1, recentemente divulgado em duas colunas, porque fez mais escândalo que e

de "mãe e pensamento de criança", e a "ação política", e a "ação política". Em seguida, o "Fundo, Limbina". Em seguida, de anúncios, Lembro-me de a PR-8 anunciou, há pouco, que a decapitação do departamento, em nome da decapitação da PRG-3, onde um europeu. E vou mesmo é para a PR-8, surpresa — a voz de Renata Fror, com muita paciência, extal p de uma frase chamada "o preço de uma pessoa" se arrasta. E ainda anunciando que sexta-feira, entrevistado, deve render uma boa conversa, e a essa gente que está brilhando, idôgena: a madrugada em que o o

H. P.

— Aula do artigo 91 — Português
Geografia Geral: 21,00 — Comen-
rio do dia: 21,00 — Serenata
Coimbra: 21,50 — Programa com-
municado: 21,50 — Jor: 22,00 — M-
cordial abraço, crônica: 22,00 —
letim bibliográfico: 22,20 — Int-
mezzo: 22,30 — França 1953: 23,00
Música universal: 23,30 — Atividade
Prefeitura: 24,45 — Jornal
PRD-5

Rádio Vera Cruz: 10,00 — Meio-
todas: 11,00 — Hora luso-brasil-
lar: 12,00 — Saudação ao Brasil:
12,05 — Na vida social: 12,25 —

Canções do Brasil; 14,00
Canções do Brasil; 14,00
- Marcha de intervalo; 16,85
- Marcha de reabertura.

Rádio Ministério da Educação
12,05 - Melodias; 12,30 - Solos
planos; 12,55 - Seções Africanas;
13,00 - Mensagem de encerramento;
Música para orquestra 14,30 -
nos variados; 15,00 - Música de
dos os tempos; 16,00 - Noa basti
16,30 - Vozes cantando; 16,50 -
boa música; 16,30 - Conheço as
títulos musicais; 17,30 - Espanh
18,00 - Suplemento musical; 18,30
- Geografia do Brasil; 19,00 -
19,30 - Mensagem de encerramento;
A voz do Brasil; 20,00 - Faland
música; 21,00 - Londres informado
21,15 - A fundação Getúlio Var

tempo: 22.30 — Rádio jornal; 23.00 — Noturno.

Emissora Continental: 13.00 — Jornais da tarde; 18.45 — Revista esportiva Fluminense; 19.05 — Figueira e sua família; 19.20 — Comentários de turfe; 19.20 — 1.º letim esportivo; 19.25 — Na vanguarda do automobilismo; 20.05 — Futebolístico; 20.45 — Fatos e fofoca; 21.15 — Basquetebol em ação; 21.45 — Comentário do dia; 22.00 — Rádio reportagem; 22.15 — Boletim de notícias; 22.45 — Transmissão do torde de grande importância; 23.00 — 2.º letim; 23.30 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro; 23.00 — dia de hoje na Capital da República; 23.30 — Último minuto de rádio esporte; Gostiano Negro de rádio

Para você que vai a

HOTEL AMAZONAS
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-4420
Endereço Telefônico: Hotamazona

ISO

ho, por sentença exarada em
u o mandado de segurança im-
or algumas firmas industriais,
rado a legalidade da contribui-
stinada ao custeio dos serviços
liados no Distrito Federal para
ociados e seus dependentes.

Srs. Empregadores da indústria
é 30-6-53 as contribuições cor-
o estarão sujeitos às sanções
(30676)

AFINAL!

DESEMENTINDO O CONGRESSO A MORALIZAR A DESMORALIZADA LICENÇA PRÉVIA

Selando a sorte da CEXIM como instrumento de favoritismos e de perturbação da economia nacional — Até o executivo já está manifestando “inclinacões” no mesmo sentido — Pedida, no entanto, na Associação Comercial, a extinção dos controles — As intermináveis esperas — “Toleraremos a CEXIM, mas em bases justas e sem privilégios”, exclamou-se na Associação de Máquinas — A corrida para obtenção de licenças

Parece selada a sorte da CEXIM como instrumento de favoritismos e de perturbação da economia nacional. Até o executivo já está manifestando “inclinacões” no mesmo sentido — Pedida, no entanto, na Associação Comercial, a extinção dos controles — As intermináveis esperas — “Toleraremos a CEXIM, mas em bases justas e sem privilégios”, exclamou-se na Associação de Máquinas — A corrida para obtenção de licenças

MANIFESTAÇÃO DO COMERCIO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente do Conselho Diretor da Associação Comercial, comunicou que entrou em conhecimento do projeto de extinção da CEXIM, e que, em nome da Associação, manifestou-se favoravelmente à extinção da mesma. O sr. Brandão de Oliveira afirmou que a Associação Comercial não tem interesse em manter a CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

Em nome da Associação Comercial, manifestou-se favoravelmente à extinção da CEXIM, e que, se esta for extinta, a economia nacional será beneficiada. Ele também mencionou que a Associação já havia se manifestado anteriormente em favor da extinção da CEXIM, e que esta foi a primeira vez que se manifestou oficialmente.

UM REPARO

Escreve-nos um leitor considerando injustas as críticas que fizemos a CEXIM a propósito da autorização de dois grandes licenciamentos para a importação de máquinas e equipamentos de Iluminação de “Voz” e “Luz” para milhares de cruzetiros de rolamentos e ferramentas finas, que apenas interessam a algumas centenas de indústrias, mas nada aproveitam ao povo brasileiro. Diz: “Queixa-se ainda de que no ‘plano da CEXIM’ há muita bugiganga, coisas irrelevantes e desnecessárias, mas não há referências a ‘enxadas, machados, liras, foices, serrotes e outras ferramentas manuais’”.

Uma resposta esclarecedora a esse leitor será, seguramente, de abrandar dois pontos: 1 — na verdade a CEXIM não tem qualquer noção de realidade econômica, ou se tem, é muito pequena; 2 — o que criticamos não foi a importação de Iluminação de “Voz” e “Luz”, mas a forma pela qual a carteira autorizou, beneficiando no primeiro caso somente um estrangeiro importador, a CAMPAL, dirigida sob o regime de economia mista por um filho do presidente da República, e, no segundo, favorecendo também só alguns.

Que venham a aceitar as liras. Mas que venham para todos e não apenas para a CAMPAL por interferência de um poderoso, ou para certo grupo, por conveniência do privilégio.

ACABO DO GOVERNO DE INFORMAR FAZEMENTE DO CONGRESSO NACIONAL

Afirma na Câmara dos Deputados o sr. Herbert Levy que nunca houve garantias concretas sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares

O sr. Herbert Levy, que regressou de recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, levantou dúvida na Câmara dos Deputados sobre a existência de informações concretas sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares. Ele afirmou que, durante sua viagem, não encontrou nenhuma garantia concreta sobre o empréstimo, e que, portanto, não poderia afirmar que ele seria concedido. Ele também mencionou que a Câmara dos Deputados não deve se basear em rumores ou especulações, mas sim em fatos concretos.

O sr. Herbert Levy, que regressou de recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, levantou dúvida na Câmara dos Deputados sobre a existência de informações concretas sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares. Ele afirmou que, durante sua viagem, não encontrou nenhuma garantia concreta sobre o empréstimo, e que, portanto, não poderia afirmar que ele seria concedido. Ele também mencionou que a Câmara dos Deputados não deve se basear em rumores ou especulações, mas sim em fatos concretos.

O sr. Herbert Levy, que regressou de recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, levantou dúvida na Câmara dos Deputados sobre a existência de informações concretas sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares. Ele afirmou que, durante sua viagem, não encontrou nenhuma garantia concreta sobre o empréstimo, e que, portanto, não poderia afirmar que ele seria concedido. Ele também mencionou que a Câmara dos Deputados não deve se basear em rumores ou especulações, mas sim em fatos concretos.

O sr. Herbert Levy, que regressou de recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, levantou dúvida na Câmara dos Deputados sobre a existência de informações concretas sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares. Ele afirmou que, durante sua viagem, não encontrou nenhuma garantia concreta sobre o empréstimo, e que, portanto, não poderia afirmar que ele seria concedido. Ele também mencionou que a Câmara dos Deputados não deve se basear em rumores ou especulações, mas sim em fatos concretos.

Do diretor do DNT, patético.

O PAÍS NÃO AGUENTA MAIS UM DIA DE GREVE

Ameaça de fome no Rio Grande do Sul e nos Estados do Nordeste — A marcha dos entendimentos — Não terminará o movimento enquanto não forem atendidas as reivindicações de todas as classes, segundo o Pacto de Ação Comum — Duas dificuldades: o prazo para o pagamento das vantagens asseguradas em leis e a permanência de Laranjeira na Federação — Comunica o ministro da Fazenda que o Banco do Brasil poderá fornecer mensalmente quantias necessárias para o Lóide e a Costeira fazerem face às novas despesas — Questões resolvidas

Depois de uma grande marcha a pé nas negociações entre o Conselho Geral da Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, o sr. Paulo Ferra, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

Depois de uma grande marcha a pé nas negociações entre o Conselho Geral da Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, o sr. Paulo Ferra, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

Depois de uma grande marcha a pé nas negociações entre o Conselho Geral da Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, o sr. Paulo Ferra, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

Depois de uma grande marcha a pé nas negociações entre o Conselho Geral da Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, o sr. Paulo Ferra, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

Depois de uma grande marcha a pé nas negociações entre o Conselho Geral da Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, o sr. Paulo Ferra, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

O TESTAMENTO

Informa-nos alguém, da pré-prensa CEXIM, que “como os dias da atual greve, o Sr. Brandão de Oliveira já está em preparo ali — o testamento. Testamento, em matéria de governo, geralmente significa a vontade dos vivos, mas não a dos mortos”. Ou, como a atual administração da Carteira em relação a que precedeu — vai mantê-la?

O FIM DA GREVE

No momento em que redigimos este artigo, o Sr. Brandão de Oliveira já está em preparo ali — o testamento. Testamento, em matéria de governo, geralmente significa a vontade dos vivos, mas não a dos mortos”. Ou, como a atual administração da Carteira em relação a que precedeu — vai mantê-la?

PONTO DIFÍCIL

Ha um ponto que dificilmente será contornado. E' o prazo para o pagamento das vantagens asseguradas por lei. O sr. Hugo Faria informou que os marítimos receberão, em caráter de urgência, aquilo a que são devidos, mas não o aumento de salário previsto no próximo mês. Alguns diretores sindicais não se opõem, em princípio, a esse prazo. Surge, porém, um obstáculo: Manoel Rocha, delegado do

QUESTÃO CAPITAL

Neste momento, 130, os líderes e a comissão de negociação para negociar as condições de trabalho. O sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

QUESTÕES RESOLVIDAS

Por enquanto foram resolvidas as seguintes questões: 1 — A greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. 2 — O governo não aceitará todas as condições propostas pelo Sindicato. 3 — A greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

APELO PATÉTICO

“Ao começar a reunião, o sr. Hugo Faria fez um apelo patético aos diretores e empregados e empregadas. Pediu uma solução imediata para a greve. A reunião não deveria terminar antes de terem sido satisfeitos os obstáculos e exigências, de modo a não prejudicar a economia nacional. O sr. Brandão de Oliveira afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

INAUGURAÇÃO DO “MISERERE” DE ROUAULT

Hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio (Rua da Imprensa, 16-A) Pede-se a apresentação do convite.

PROSSUE O INQUÉRITO SOBRE O GRUPO DO JORNAL “ULTIMA HORA”

O sr. Samuel Wainer justifica os favoritismos do Banco do Brasil perante a Comissão Parlamentar da Câmara

O sr. Samuel Wainer voltou a depor, ontem, perante a Comissão de Inquérito do Senado, que investiga as condições em que se processaram os empréstimos do Banco do Brasil ao grupo do jornal “Última Hora” e a outras empresas jornalísticas. Ele afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

O DEPOIMENTO

Continuou o sr. Samuel Wainer procurando demonstrar que os bens da empresa vale mais de 85 milhões de dólares, conforme avaliação do Banco do Brasil. Ele afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

UMA COMUNICACAO DO MINISTRO DA FAZENDA

O diretor do DNT levou ao conhecimento dos armadores e grevistas a seguinte comunicação do sr. Oswaldo Aranha, titular da Fazenda, enviada ao ministro do Trabalho: “Comunicação de V. Exa. que, tendo em vista o despacho proferido pelo Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, de 19 de junho de 1953, em relação ao empréstimo de 500 milhões de dólares, o sr. Brandão de Oliveira afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

A RESPOSTA DO GOVERNO

Dando a definitiva, o sr. Gustavo Faria afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

O SR. JOÃO NEVES NO SENADO

Estive ontem no Senado, a fim de agradecer a colaboração daquela casa do Congresso com o Iluminação de “Voz” e “Luz”, durante a sua gestão de ministro das Relações Exteriores. O sr. Brandão de Oliveira afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

O “DEFICIT”

Verifica-se, porém, que ésses atuais, conforme informação da Carteira de Câmbio, se elevam a 457 milhões de dólares e o país não está “evidentemente em condições de até 1º de agosto retirar da única fonte que lhe está aberta, que é a exportação, soma tão considerável como essa, de 137 milhões de dólares, para satisfazer as exigências que tornaria possível a execução efetiva do empréstimo de 500 milhões de dólares”. De sorte que se impõe revisão dos termos e os prazos de resgate do empréstimo para enquadrá-lo dentro das possibilidades brasileiras. Pois “as condições do empréstimo tornam-se mais difíceis”, afirmou o sr. Brandão de Oliveira.

QUESTÃO CAPITAL

Neste momento, 130, os líderes e a comissão de negociação para negociar as condições de trabalho. O sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

QUESTÕES RESOLVIDAS

Por enquanto foram resolvidas as seguintes questões: 1 — A greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. 2 — O governo não aceitará todas as condições propostas pelo Sindicato. 3 — A greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

O P.S.D. E OS ATAQUES AO GOVERNADOR DE SERGIPE

Em resposta a um telegrama do Diretor do P.S.D. de Sergipe, sobre ataques feitos ao governador do Estado, o Diretor Nacional desse partido escreveu: “Que as injustas acusações formuladas contra o governador de Sergipe já foram cabalmente desmentidas pelo Departamento de Sergipe”. O sr. Brandão de Oliveira afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

QUESTÃO CAPITAL

Neste momento, 130, os líderes e a comissão de negociação para negociar as condições de trabalho. O sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos, afirmou que a greve continuará até que todas as reivindicações sejam atendidas. Ele também mencionou que a greve não será interrompida até que o governo não aceite todas as condições propostas pelo Sindicato.

GUERRA

Menezes — Durval Francisco Xavier

Menezes — Durval Francisco Xavier — Dylso — Geraldo Casado Lima — Armando — De Andrade Pinto — Koerner — Nogueira de Oliveira — Júnior — Augusto Cesar Logez — Carvalho — Benjamin Constant Cereza Júnior — Carlos Affonso — Mesquita — Carlos Augusto — Carlos — Alberto Loureiro — Gonzalez — Carlos Alberto — Barbosa — Carlos Roberto de Carvalho — Celso Câmara.

Observação: A inspeção de s

de terça início às 8,00, enquanto os candidatos deverão se apresentar no local (Rua Moncorvo Filho nº 20) meia hora antes insumo do cartão de inscrição para efeito de identificação e de cautela primeiro para preenchimento da ficha de inspeção de saúde.

Departamento Recreativo — Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, Baile de Universitário já programado, o qual terá início às 23 horas término às 4 horas da manhã.

Traje: Rigor (Permitido o mais autêntico). Exército: 3.º e 4.º

Departamento Desportivo — Treinamento da equipe de Voleibol. Tendo a vista compromissos futuros, inclusive uma excursão Juiz de Fora, convidamos os sócios abaixo, para um treinamento Glória do Colégio Batista à João Higinio nº 416, no próximo 26 às 20 horas: major Celso Meyer, Cantiles Virgílio, Demasio, J. Ad-

Porcira, Fritz Eisenlober, Fl
 Emmerick, Alceste Peterio, Fl
 Miró, Alfredo da Mota, Ger
 Daemon, Ayrefredo Tovar, Bicu
 José Maria Covas, George Albe
 Moreira da Rocha, Odin Albuqu
 que Lima, Arcy Martina Vie
 Aloisio Alves Borges, tenentes M
 cus Vinícius Filgueiras, Italo M
 gonzo Omar Oliveira, Fl

Divisão de Cultura Artística
Acaba de ser organizado mais um curso de Acordeon, ministrado pela professora Betty Goldstein diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Música e pela "American Accord Association". Inscrições e informações detalhadas sobre esse curso funcionam semanalmente.

horário à escolha dos alunos, mediante contribuição reduzida, e a cargo dessa Divisão, diariamente das 12 às 18 horas no 7º andar.

OFICIAIS FUZILEIRO
/AIS



FUZILADOS PELOS RUSSOS...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

os trabalhadores em prazo mais curto do que outra forma — pensando em beneficiar a...

MAIS RÍGIDA A LEI MARCIAL

Berlim, 24 (U.P.) — O novo derramamento de sangue dos líderes da resistência, no oriente alemão, parece aumentar em crescendo, a julgar pelas notícias que chegam, de haver-se tornado mais rígida a lei marcial, na importante região das minas de urânio.

Uma notícia, não confirmada, oficialmente, disse que muitos policiais bolchevistas pereceram, em violentos choques com os operários, e que como consequência, se haviam tornado mais energéticas as limitações da lei marcial, decretada na semana passada.

Em Neubrandenburg, segundo os mesmos rumores, houve novos choques sangrentos, assim como em Schwerin e Rostok, onde se disse que houve encontros entre operários e a polícia bolchevista e os russos.

"HILDE VERMELHA"

Berlim, 24 (U.P.) — Sob a direção da "Hilde Vermelha" (Hilde Benjamin), a temida vice-presidente da Corte Suprema da Alemanha Oriental, os tribunais bolchevistas têm prorrogado seu expediente para lavar sentenças de morte.

MANIFESTAÇÕES PELOS MORTOS

Berlim, 24 (R.) — Meio milhão de tristes berlinenses aglomeraram-se ontem à noite nas ruas dos setores ocidentais de Berlim, lamentando a morte de sete conterrâneos durante os distúrbios antibolchevistas de quarta-feira passada no setor oriental. Realizou-se uma cerimônia fúnebre na Prefeitura do oeste da cidade, situada no setor americano.

O primeiro ministro Konrad Adenauer veio especialmente a Berlim para participar, tendo discursado à frente da Prefeitura. Terminou sua oração jurando que os alemães ocidentais "nunca desmentirão enquanto eles (alemães orientais) não voltarem a gozar de liberdade, até que toda a Alemanha esteja unida, em paz e em liberdade".

Foi lembrada, nas cerimônias, principalmente, a figura de Willi Grottel, fuzilado pelos russos.

ESPÍRITA PRESSA NA FRONTEIRA

Nuremberg, 24 (F.P.) — A polícia de fronteira da Baviera prendeu ontem em Coburg uma jovem de 21 anos de idade acusada de espionagem em benefício da Rússia. Foi encontrada importante quantidade de dinheiro, em moeda ocidental, em poder da referida moça, que se apresentava como refugiada da zona russa. Aparenta, por perguntas, conhecer a moça que fora encarregada por oficiais russos de Weimar de ir à Alemanha Ocidental para obter informações a respeito da distribuição das forças americanas na zona da fronteira e referentes ao seu armamento.

RESPOSTA DE CHURCHILL

Londres, 24 (F.P.) — Sir Winston Churchill respondeu hoje à noite à mensagem enviada em 21 do corrente pelo Dr. Konrad Adenauer, o em que o chanceler fazia apelo ao governo britânico para que fizesse o possível no sentido de conseguir a reunificação da Alemanha na liberdade.

O Sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado para as Relações Exteriores, já havia anunciado hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o pleno acordo do governo britânico com o espírito da mensagem de Adenauer, e a intenção do primeiro ministro de respondê-la imediatamente.

Em sua mensagem, Sir Winston declarou: Estou completamente de acordo com o espírito e o fato de que os acontecimentos recentemente ocorridos em Berlim e na Alemanha Oriental demonstram a necessidade urgente de se permitir a reunificação da Alemanha na liberdade e em condições que instaurará a paz em toda a Europa.

Sir Winston recorda, em seguida, as propostas apresentadas ao governo britânico na nota ocidental de 23 de setembro do ano passado. Essas propostas previam a organização e a realização de eleições livres, para permitir, em seguida, um governo de toda a Alemanha e chegar, finalmente, à conclusão de um tratado de Paz com este governo.

IPASE

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS DO CONCURSO PARA SERVENTE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e Aritmética e de Contabilidade Gerales e do Serviço do Concurso de Servente, realizadas nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, serão identificadas no próximo dia 26 às 12 horas, na Seção de Seleção do Serviço de Pessoal, à Rua Pedro Lessa n.º 36, 7.º andar, nesta Capital.

Serviço de Pessoal, 23 de Junho de 1953.

Antônio Joaquim Goulart, Chefe (31914) ru.

QUALQUER QUE SEJA O OBJETIVO DA SUA PROXIMA VIAGEM

RESERVA E VENDA DE PASSAGENS

MARITIMAS - AERIAS - RODOVIARIAS - FLUVIAIS

Reserva de aposentos nos hotéis nacionais e estrangeiros pelas tarifas rigorosamente oficiais

Viagens coletivas e individuais incluindo excursões locais

Aplicação de seguro "Contra Acidente Pessoal" durante a viagem.

CAMBIO - APOQUES - OPERAÇÕES BANCARIAS

CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.

SERVE AO PÚBLICO DESDE 1919

AVENIDA RIO BRANCO 49 - LOJA - TELEFONES 33-0074 - 23-0174

Departamento de Viagens e Turismo

lhe dará sua assistência para:

NOVOS PORTA-AVIOES DA CLASSE "FORRESTAL"

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Aprovação do programa de auxílio ao exterior

a fim de fortalecer a posição de Eisenhower na reunião das Bermudas

Washington, 24 (R.) — Eisenhower solicitou aos líderes parlamentares que fortaleçam sua posição na Conferência das Bermudas pela aprovação, sem grandes cortes, do programa de auxílio ao exterior. Diz-se que ele está ansioso para dar a britânicos e franceses não apenas a certeza de seu interesse, mas também do interesse do Congresso em que continue o fluxo de ajuda militar a seus países.

A Câmara dos Representantes aprovou, para o exercício financeiro a partir de 1.º de julho, um máximo de 4.000 milhões de dólares para o auxílio externo. A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou um projeto autorizando o empréstimo de 5.318 milhões.

O senador republicano Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores, declarou hoje que apresentará uma emenda destinada a aumentar a autoridade presidencial quanto à transferência de fundos de uma região para outra ou outras mais necessárias.

O senador Robert Taft, líder da maioria no Senado, diz que seria "demasiado", não acreditando mesmo que o Senado aprovasse a concessão de poderes assim limitados ao presidente.

Todavia, Taft concordou em delegar a Eisenhower a facilidade de decidir se deve ser aprovada a concessão de poderes para a entrega de cerca de um bilhão de dólares do auxílio externo até que as nações da Europa Ocidental ratifiquem os tratados sobre a Comunidade Defensiva Europeia (EDC), que se destinam à formação de um exército unificado na Europa.

PARIS, 24 (F.P.) — Ridgway, comandante supremo das forças aliadas na Europa, despediu-se do Conselho Atlântico, no transcurso da sessão efetuada hoje na manhã no Conselho das Nações Unidas, relatório que denunciava o trabalho forçado imposto atrás da "Cortina de Ferro".

"Escrevi, concluiu o secretário do Trabalho, que todos os americanos, os operários, os membros do patrão e do governo, compreendem a situação deste país que vem da Alemanha Oriental: 'Queremos eleições livres'".

Ridgway declarou ao Conselho que, apesar de ter o dever de deixar a Organização do Tratado do Atlântico Norte num futuro próximo, esperava que as suas novas funções o levaria a manter frequentes contatos com os membros do Conselho e que sentia, tanto no plano pessoal quanto no profissional, a mais viva satisfação em face da ideia de ser o sucessor de general Gruenther, cuja contribuição foi importante quanto a general Gruenther, assegurando a este um apoio reserva nas suas novas funções.

Ridgway declarou ao Conselho que, apesar de ter o dever de deixar a Organização do Tratado do Atlântico Norte num futuro próximo, esperava que as suas novas funções o levaria a manter frequentes contatos com os membros do Conselho e que sentia, tanto no plano pessoal quanto no profissional, a mais viva satisfação em face da ideia de ser o sucessor de general Gruenther, cuja contribuição foi importante quanto a general Gruenther, assegurando a este um apoio reserva nas suas novas funções.

Apesar da austeridade do ritual, a sessão apoderou-se dos assistentes quando o Deão fez entrega, finalmente, à rainha, da almofada de tecido de ouro e esmeralda, sobre o qual repousava a coroa da Escócia.

A coroa inclinou-se perigosamente quando passou das mãos do Deão às da soberana e por um instante temeu-se que se resvalasse da almofada. Mas a rainha fez com o cabeça um aceno tranquilizador ao Deão, ao restabelecer-se o equilíbrio.

Alguns instantes depois, o duque de Hamilton, cujo sobrinho, o duque de Argyll, fez o juramento de fidelidade à rainha, e a rainha teve de sustentar, com os braços estendidos.

Uma fanfara de trombetas pôs termo à cerimônia, iniciada às onze horas. Ao meio-dia, a rainha e o duque tomaram o automóvel que os levou de volta a Hollywood House, sob aclamações.

RECONQUISTADO PELOS FRANCESES O PORTO DE MUONG-KHUA

Hanoi, Indochina, 24 (F.P.) — O comando francês anunciou que forças do União Francesa reconquistaram o estratégico porto de Muong-Khua, no extremo setentrional do Laos, que em 20 de maio passado havia caído em mãos dos rebeldes vietnamitas, após resistir a um sítio de 41 dias.

A informação, transmitida pelo rádio, não diz se houve resistência dos rebeldes.

A guarnição de 250 franceses resistiu aos fortes ataques efetuados pelos rebeldes durante 41 dias, e só capitulou quando foram eliminadas todas as possibilidades de receber reforços de Udon Prabang, capital do Laos, distante cem quilômetros ao sul da estratégica posição.

O comando francês informou também que houve um encontro de grandes proporções entre elementos rebeldes dispersos e suas patrulhas na parte norte do Viet Nam, em um ponto situado a 35 quilômetros ao oeste de Son-Lai, no vale do Plo Song-Wa.

"Comandos" vietnamitas chegaram, antes de ontem, por um trem que passava por uma ponte na região costeira de Anham, vindo no prelo para locomotiva e maior parte dos vagões de passageiros.

Funcionários ferroviários informaram hoje que até o momento haviam sido mortos 35 soldados e mais de 100 feridos como resultado deste atentado terrorista, e que provavelmente, o número de vítimas aumentará.

Washington, 24 (UP) — Os líderes republicanos e democratas do Senado lançaram, hoje, todo o seu peso contra o movimento surgido na Câmara dos Representantes para impedir a concessão de algum auxílio estrangeiro à Europa, a menos que ela aprove o plano do Exército Europeu. O líder Robert Taft se opôs à ideia em uma reunião de senadores republicanos, realizada ontem. Os líderes democratas assumiram a mesma atitude em reunião semelhante.

Aproveitando a dotação de 4 bilhões e 900 milhões de dólares para auxílio externo, a Câmara acrescentou um dispositivo suspendendo um bilhão para a Europa, até que seja aprovado o aludido plano.

Entretanto, Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, propôs que sejam concedidos plenos poderes ao presidente da República de transferir fundos de auxílio externo de uma parte do mundo para outra. Nenhuma resolução foi tomada a respeito da Comissão, mas Wiley declarou que apresentará sua proposta como emenda, quando se iniciarem, na próxima semana, os debates sobre o orçamento do auxílio ao exterior.

O senador Taft concedeu seus colegas a apoiar a dotação completa autorizada pelo Senado, declarando que a Comissão de Verbas poderá fazer os cortes que julgar necessários em outra medida.

NOVOS PORTA-AVIOES DA CLASSE "FORRESTAL"

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Washington, 24 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos planeja construir por ano um porta-aviões da classe do "Forrestal", de 60 mil toneladas, que dez desses vasos de guerra estejam em operações, revelou-se hoje pelo depoimento prestado pelo assistente do secretário da Marinha.

Falando numa comissão da Câmara, John Floberg disse que o porta-aviões "Forrestal" será o primeiro capaz de transportar aviões condutores de bombas atômicas, devendo estar terminado em 1954. Recebeu o nome em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal.

Histórico do caso Rosenberg

Washington — (USIS) — Os Rosenbergs foram condenados à morte em 5 de abril de 1951, por crime de espionagem — entrega de segredos atômicos dos Estados Unidos a uma potência estrangeira. Todos os tribunais recusaram modificar a sentença, sob a alegação de que as provas apresentadas no julgamento de março de 1951 não deixaram dúvida quanto à culpabilidade.

O caso Rosenberg vem sendo motivo para intensa campanha de propaganda comunista, desde a prisão do casal, em julho de 1950.

O governo dos Estados Unidos acusou os Rosenbergs de conspiração para entregar segredos atômicos obtidos por intermédio do irmão da sra. Rosenberg, David Greenglass, quando este era sargento do Exército nos Estados Unidos, no Novo México. Durante os 14 dias do julgamento, que teve início em 6 de março de 1951, o governo apresentou 32 testemunhas e inúmeros documentos para comprovar suas acusações. Os crimes de que eram acusados tinham começado em 1944, quando Greenglass foi designado para as instalações de Los Alamos, no Novo México. Segundo os testemunhos, os Rosenbergs não perderam tempo em se aproveitar da designação estratégica de Greenglass, e persuadiram este último a obter desenhos e outras informações que estivessem ao seu alcance.

O testemunho de Greenglass, junto com outros documentos acumulados pelas autoridades federais, convenceram o tribunal de que os Rosenbergs eram culpados de espionagem e de entrega de segredos atômicos a agentes da União Soviética.

O júri deu o veredito em 29 de março de 1951, e a Corte suspendeu a sessão para 5 de abril, para a sentença. Antes de proclamar a decisão, o juiz Kaufman disse:

"Cidadãos deste país, que vivem sob a sombra da espionagem, não podem ter acesso da tolerância do poder político a este crime. Se os Rosenbergs não fossem julgados, a segurança da América estaria em perigo. A natureza do crime russo é mais do que evidente."

Após as circunstâncias, o erro que deve dar à sentença contra os principais envolvidos nessa conspiração diabólica para destruir uma nação que tem a finalidade de trazer para a segurança desta nação deve permanecer inviolável, e que a transação com segredos militares, ela motivada por devoção escrava a uma ideia ideológica estrangeira, não merece de luto monárquico, deve cessar."

Por sua participação na conspiração Greenglass foi condenado, uma semana mais tarde, a 30 anos de prisão. No dia seguinte ao da sentença contra os Rosenbergs, 6 de abril, os advogados da defesa apelaram para novo julgamento, o primeiro dos dois apelos.

1.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

2.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

3.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

4.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

5.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

6.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

7.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

8.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

9.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o nono apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

10.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

11.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

12.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

13.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

14.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

15.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

16.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

17.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

18.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

19.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o décimo nono apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

20.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

21.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

22.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

23.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

24.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

25.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

26.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

27.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

28.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

29.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o vigésimo nono apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

30.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

31.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

32.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

33.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

34.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

35.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

36.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

37.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

38.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

39.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o trigésimo nono apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

40.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

41.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

42.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

43.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

44.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

45.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

46.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

47.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

48.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

49.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quadragésimo nono apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

50.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

51.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo primeiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

52.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo segundo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

53.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo terceiro apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

54.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo quarto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

55.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo quinto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

56.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo sexto apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

57.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo sétimo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

58.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo oitavo apelo, mantendo a decisão da Corte de Apelação, que recusou a petição de revisão.

59.º Apelo — 11 de maio de 1951 — A Corte Suprema recusou o quinquagésimo nono ap

VIDA COMERCIAL

CAMBIO
 O mercado cambial funcionou calmo, com o Banco do Brasil oferecendo as seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

BOLSA

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

CAIXA DE CÂMBIO

Moeda	Taxa
Estados Unidos	1:200,00
Inglaterra	1:200,00
Argentina	1:200,00
Brasil	1:200,00

O PROBLEMA DAS SECAS

Reuniu-se com o sr. Jo e Américo a Comissão do Polígono - O ministro da Fazenda promete ajuda

A Comissão do Polígono das Secas, reunida no Palácio do Catete, sob a presidência do ministro da Fazenda, Sr. João de Deus, discutiu o problema das secas e a necessidade de medidas emergenciais para aliviar a situação dos produtores rurais afetados. O ministro prometeu a ajuda financeira necessária para a compra de sementes e insumos agrícolas.

NOVAS IDEIAS NO PROBLEMA DO AMPARO À CRIANÇA

Formação técnica de dirigentes e educadores - Seguro social da maternidade - Outros resultados do Congresso de Curitiba

O II Congresso Brasileiro de Assistência Social, realizado em Curitiba, apresentou diversas propostas para a melhoria do amparo à criança. Entre as principais, destacam-se a formação técnica de dirigentes e educadores, a criação de um seguro social da maternidade e a implementação de programas de proteção à infância.

NOVO PRESIDENTE DA Comissão Nacional de Energia Atômica

Novo Diretor da Agência Nacional de Energia Atômica

O Sr. Strauss, nomeado pelo Conselho Nacional de Energia Atômica, assumiu a direção da Agência Nacional de Energia Atômica. Ele é considerado um especialista em energia nuclear e tem uma longa experiência em cargos de liderança.

DECRETOS NAS DIVERSAS PASTAS

Decreto nº 10.000, de 24 de junho de 1953

O Sr. Strauss, nomeado pelo Conselho Nacional de Energia Atômica, assumiu a direção da Agência Nacional de Energia Atômica. Ele é considerado um especialista em energia nuclear e tem uma longa experiência em cargos de liderança.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS EM PORTO ALEGRE

Problemas de logística e controle

O comércio de madeira em Porto Alegre enfrenta dificuldades devido aos problemas de logística e controle. Os produtores reclamam da burocracia e da falta de infraestrutura adequada para a exportação.

A CONCESSÃO DE PERÍAS AOS INSPECTORES DE COLETORES

Medida para melhorar a fiscalização

O diretor das Rendas Internas, Sr. Carlos de Almeida, anunciou a concessão de férias aos inspetores de coletores. A medida visa melhorar a eficiência do trabalho e garantir o descanso adequado dos funcionários.

ACOCAR

Associação de Coletores de Açúcar

A Associação de Coletores de Açúcar (ACOCAR) foi fundada com o objetivo de defender os interesses dos produtores e melhorar as condições de trabalho. A associação já realizou várias reuniões e negociações com as autoridades locais.

ALGODÃO

Problemas de produção e distribuição

O mercado de algodão enfrenta dificuldades devido aos problemas de produção e distribuição. Os produtores reclamam da falta de insumos e da baixa produtividade.

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

PROTEGER AS GRUTAS DE MINAS

Denunciada pelo "Correio da Manhã" a destruição de preciosos monumentos da arte primitiva - Providências do 3º Distrito do DPHAN

O "Correio da Manhã" denunciou a destruição de preciosos monumentos da arte primitiva em Minas Gerais. O DPHAN (Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) tomou providências para proteger os locais e evitar futuras destruições.

INTERESSE DO PATRIMÔNIO

Proteção dos bens culturais

O DPHAN tomou providências para proteger os bens culturais e históricos. Foram estabelecidas medidas de segurança e controle para garantir a preservação desses patrimônios.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AGRADECE A COLABORAÇÃO DO SR. ANDRÉ QUEIROZ

Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido

O Sr. André Queiroz recebeu um reconhecimento do Presidente da República pelo trabalho desenvolvido em prol da cultura e da arte. O reconhecimento foi entregue pessoalmente pelo chefe do Executivo.

NOVO EMPRESTIMO RUSSO

Financiamento para obras de infraestrutura

O Brasil recebeu um novo empréstimo russo para financiar obras de infraestrutura. O valor do empréstimo é de 10 milhões de dólares, destinados à construção de estradas e ferrovias.

HOSPITAIS E SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE DA GRÃ-BRETANHA

Cooperação médica e técnica

O Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha oferece cooperação médica e técnica ao Brasil. O acordo prevê a troca de conhecimentos e a realização de cursos de capacitação.

APRENDIDAS 91 SACAS DE CAFÉ COM IMPUREZAS

Inspeção rigorosa para garantir a qualidade

Foram apreendidas 91 sacas de café com impurezas durante uma inspeção rigorosa. As autoridades responsáveis afirmam que a medida visa garantir a qualidade do produto e a saúde do consumidor.

SETE DOS PRINCIPAIS CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS SÃO OS ÚNICOS DETIDOS

Processamento judicial em andamento

Só sete dos principais criminosos de guerra nazistas foram detidos. Os outros estão sendo buscados pelas autoridades internacionais. O processo judicial está em andamento.

MOVÊIS RURAIS EM ALAGOAS

Programa de incentivo à agricultura

O Estado de Alagoas lançou um programa de incentivo à agricultura, oferecendo empréstimos e subsídios para produtores rurais. O objetivo é estimular a produção e melhorar a renda dos agricultores.

BATATA DOCE EM SANTA CATARINA E NO RIO GRANDE DO SUL

Produção em larga escala

A produção de batata-doce em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul está em plena atividade. Os produtores estão colhendo as safras e preparando o produto para o mercado.

Carvalho, rua Alvaro Alvim 27 -
7.º andar, sala 73. Tel.: 52-3124.

HOJE

OLIMPE ESOLHIDO PARA COMEMORAR-MUNDIALMENTE O 40º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL

GREGORY PECK * ANN BLYTH

“O MUNDO em seus BRACOS”

ANTHONY QUINN * DON MURRAY * ANITA LOUISE

Dirigido por ROSS HART

Pré-estreia em São Paulo e América

Joan Crawford

PRECÍPIOS D'ALMA

JAMÁS OUTRA MULHER SOFREU TANTA TRAIÇÃO!

2ª Semana de êxito HOJE

Jack Palance, Gloria Grahame, Bruce Bennett

METRO METRO METRO

SEGUNDA SEMANA!

SEU NOME É MULHER

ROBERT TAYLOR * ELEANOR PARKER

JAMES WHITMORE * MARILYN ERSHINE

Dirigido e produzido por MELVIN FRANK e NORMAN PANAMA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO ANTES DE 30 DIAS APÓS POSSUIR OS CRÉDITOS

FILMES METACOLOR

SANGUE POR GLORIA

JAMES CAGNEY * CORINNE CALVERT * DAN DAILEY

Pré-estreia em São Paulo e América

RASHOMON

Com TOSHIRO MIFUNE * MASAYUKI MOBI

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

HOJE

Pênas que arrebatam!

Premiado!

O MELHOR FILME DO MUNDO Festival de Veneza

O MELHOR FILME EXTRANHEIRO AC de HOLLYWOOD

OLINDA PRIMOR RITMO LOBO COLONIAL MASCOIT

OS 3 MOSQUETEIROS

WALTER PAUL * PAUL ADAMS * MARCO GIANHANE * HEATHER ANGEL * JAN MURIN

Pré-estreia em São Paulo e América

Uma Viuva em Trinidad

RITA HAYWORTH * GLEN FORD

Dirigido por ROBERT SCOURBY

Pré-estreia em São Paulo e América

EVA no SERRADOR

na maior das comédias humanas!

UM SUCESSO MUNDIAL! de LAJOS ZILAHY adaptado por IGLEZIAS e FORMENHAK

hoje

VESPERAL AS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

Circo ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO APRESENTA OS 3 CHABRIS

OS MELHORES PALHAÇOS DO MUNDO vindos diretamente de PARIS e MAIS: THE HONNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — LES CASIS, generosidade joguéis acrobatas italianas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSSON e seus leões abelhas — MADEL — IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas.

UM DESFILE SURPREENDENTE DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE - VESPERAL AS 16 HORAS

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

avenida Presidente Vargas, junto à CENTRAL

ALDA GARRIDO

HOJE AS 16 e 21 HS.

NO RIVAL

ROMERIA

O CARNEVAL ESPANHOL

U NÍVEL ACONTECIMENTO DO ANO!

A incomparável beleza das MÚSICAS E DANÇAS ESPANHOLAS, NUM ESPETÁCULO MARAVILHOSO DE ARTE E ENCANTAMENTO

ANGEL PERICET

BAILARINO SEVILHANO DE FAMIA MUNDIAL, E

“BRINDES À ESPANHA”

2 ATOS e 20 QUADROS

“Uma noite em Canárias”, “Maria Dolores”, “Aragón”, “Madrid del 909”, “Galicia en fiestas”, “Bólero”, “Gracias a Espanha”, “Novas de Espanha”, e muitos outros.

Em “ROMERIA” figuram os seguintes astros: ISABELITA SANCHEZ — ENCARNACION RUIZ — EMILIO DEL RIO — MARIA JESUS — ISABEL HERNANDEZ — RAQUEL FERNANDEZ — CRUZ REYES — OLGA ENEMET — ANITA PRADO — JOSE CALVO e o famoso comico espanhol LAQUITO CANO e a Vedette LITA ENHART.

SOMENTE 15 DIAS

Espectáculo rigorosamente familiar

HOJE AS 20 e 22 HORAS

Hoje, às 16 horas, primeira Vespéral a preços reduzidos

Tel.: 22-7581

TEATRO COPACABANA

HOJE TODAS AS NOITES AS 21.30

VESPS 5.45, Sáb. Dom. AS 16 HS.

“OS ARTISTAS UNIDOS”

apresentam 584to musical

“MULHERES FEIAS”

(Dante Beuthe)

com **MORINEAU**

Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro

Ligia Nunes

MODELOS DE “ALICE — MODAS”

2ª FEIRA, 29

BECITAL DE DESPEDIDA DE JOAO VILLABET

“DONA XEPA”

DE **PEDRO BLOCH**

200 REPRESENTAÇÕES!

CAUTELAS

Jóias, mercadorias, compra, mesmo de grande valor: colírios, broches, pulseiras, ouro ou platina, moedas, joalheria, gelatinas, televisão, etc. Alto preço: Sete de Setembro 125 1.º — Telefone 22-6206. (20578)

CHEGARAM DE LONDRES PARA O CINEAC OS FILMES DA POST-COROACAO

FICAM NOVOS TAPETES CORTINAS

LAVAGENS E CONSORTO: LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS e GRUPOS ESTOFADOS

COPACABANA

TEL: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66

FOTOGRAFAR MAQ.

Vende-se ótima e moderna Kodak Signet 35, lente azul 1:2.5, nova, tipo Leica, estêlo de ouro e 1 foto-metro Wiston Master II, junto ou separado. Ocasão. Tel.: 37-4371. (6218)

1 A GRANDE PARADA NAVAL DE SPITHEAD!

A Rainha passa em revista os 300 navios de guerra que prestigiam a coroação.

2 A RAINHA E OS GRANADEIROS!

A impressionante festa da Bandeira do 1.º Batalhão de Granadeiros do qual Elizabeth II é coronel-comandante

3 ELIZABETH II NA OPERA!

A suntuosa e brilhante noite de gala na Ópera de Londres com Churchill e as grandes figuras da coroação.

HOJE NO CINEAC TRIANON

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

Na Bilheteria do Teatro (no Salão Assírio) está aberta a

ASSINATURA PARA 10 RÉCITAS DE GALA

com o seguinte Repertório

Apresentação, com montagens especiais, das três Operas seguintes:

A FLAUTA MÁGICA de MOZART

TANNHAUSER de WAGNER

DER FREISCHUTZ de WEBER

com o conjunto dos melhores artistas dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, sob os auspícios e a supervisão do Ministério da Educação do Governo da República Federal Alemã, e no qual figuram, (por ordem alfabética) os nomes de: VALERIE BAK — HANS BLESSIN — AUGUST SCHWEND — HANS HOPF — HEINZ IMDAHL — MARGARITA KENNEY — OTAKAR KRAUS — RUDOLF LUSTIG — EDITH SCHEMIONEK — HANNELORE STEFFEK — ARNOLD VAN MILL — MARTIN VANTIN — HERTA WILFERT — sob a regência do Maestro KARL ELMENDORFF e a direção cênica do Regisseur Dr. HEINRICH KOEHLER ELFRICH e, com novas montagens cênicas, as Operas seguintes:

SANSÃO E DALILA, de Saint-Saens, com RAMON VINAY, FEDORA BARBIERI, GIUSEPPE MODESTI e PAULO FORTES — **ADRIANA LECOUVREUR**, de Cilea, com RENATA TEBALDI, FEDORA BARBIERI, e GIANNI POGGI — **OTELLO**, de Verdi, com RAMON VINAY, RENATA TEBALDI e PAULO SILVERI — **ORFEO**, de Gluck, com FEDORA BARBIERI, ARACY BELLAS CAMPOS e DIVA PIERANTI — **CARMEN**, de Bizet, com FEDORA BARBIERI, RAMON VINAY e PAOLO SILVERI — **BOHME**, com TEBALDI, POGGI, SILVERI, MODESTI, DAMIANO, e mais um espetáculo que será oportunamente escolhido entre: **TRAVIATA** — **TOSCA** — **CAVALLERIA RUSTICANA** e **PAGLIACCI** — **MARIA ECIZIACA**, nova para o Brasil, de Othorino Rossetti, formando um só espetáculo com **AMELIA AL BALLO**, de Gian Carlo Menotti, nova o Brasil, e **PEDRO MALAZARTE**, de Camargo Guarnieri.

Regentes:

FERRUCCIO CALUSIO — **ELEAZAR DE CARVALHO** — **NINO STINCO** — **ALBERT WOLFF** — Maestro do Coro: **SANTIAGO GUERRA** — Regisseurs: **CARLOS MARCHESE** e **CARLOS M. TROISI** — Coreógrafo: **TATIANA LESKOVA**. Cenotécnico: **MARIO CONDE**

Na Bilheteria do Teatro (no Salão do Assírio) está aberta a

ASSINATURA PARA 10 RÉCITAS DE GALA, ASSINANTES PREÇOS:

Frizos e Camarotes	Cr\$ 12.000,00	Balcões A, B e C	Cr\$ 1.200,00
Poltronas	Cr\$ 2.000,00	Balcões outras fileiras	Cr\$ 800,00
Balcões Nobres A e B	Cr\$ 2.000,00	Galerias A e B	Cr\$ 800,00
Balcões Nobres C e D	Cr\$ 1.600,00	Galerias outras fileiras	Cr\$ 700,00
Balcões Nobres, outras fileiras	Cr\$ 1.400,00	ESTADOS DE SELOS	

O pagamento será feito em duas cotas: a 1.ª no ato da inscrição e a 2.ª oito dias antes da inauguração da Temporada.

Os Srs. Assinantes da Temporada Lirica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades ATÉ DEPOIS DE AMANHÃ, SÁBADO, AS 12 HORAS.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficaram vagas são feitas, também, no Salão Assírio.

Os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de Terça-feira, 30, às 12 horas de São Paulo, dia 4 de julho.

Nas Réguas da ASSINATURA DE GALA é obrigatório o TRAPE DE RIGOR nas Frizas, Camarotes e Balcões Nobres A e B.

ESTREIA: 7 DE AGOSTO

Segunda-feira, 6 de julho: Abertura da ASSINATURA PARA VESPERAIS, com PREFERÊNCIA até às 12 horas de São Paulo, dia 11, para os Srs. Assinantes do ano passado.

BRAILOWSKY GOLSCHMANN

ORQUESTRA SINFÔNICA (EMPRESA VIGGIANI)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953

CHOPIN n.º 1 * RACHMANINOFF n.º 2

DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

ÚNICO CONCERTO COM ORQUESTRA

TEATRO DE BOLSO

(Reservas depois das 14 hs. tel.: 27-1037)

SILVEIRA SAMPAIO

Voltou a dar UM SÓ espetáculo às 21 HS.

“O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS”

Com Vanda Oiticima, Rachel Moacyr, Sonia Corréa, Therez Austregesilo e Raymundo Furtado.

Importação de Whisky escocês

Temos cota de exportação da Inglaterra para 2.300 caixas, em litros, de whisky escocês de marca mundialmente conhecida. Partilharemos negócios com quem dispor de licença de importação. Cartas nesta redação para a caixa n.º 27011. (27011)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA

pela

Companhia Dramática Nacional

do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação e Saúde

com —

SÉRGIO CARDOSO — NYDIA LÍCIA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR

HOJE — AS 21 HORAS

CANÇÃO DENTRO DO PÃO

Comédia em 3 atos, de R. MAGALHÃES JR.
Direção de SÉRGIO CARDOSO
Cenários de NILSON PENNA

Diariamente às 21 horas — Domingo, vespéral às 16 horas.

Poltronas Cr\$ 40,00 — Bilhetes à venda com antecedência.

GRANDE BAILE na BOITE DANÚBIO

Dia 28 do corrente, à Estr. Monsenhor Felix, n.º 538, com a Orquestra GENERAIS DO RITMO, dirigida por CIPÓ.

MOEDAS — SELOS

Compra — Venda. Casa Filatélica. Rua São José 66, Loja. Tel. 42-1536. (27005)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelanas, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145 — 208. (27005)

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-8631 e 42-4747. (31857)

“PINTURA EM GERAL”

Executo pinturas em casa e apartamentos, com pessoal competente, pelos melhores preços da praça. Favor telefonar para 52-7773. Chamar o Sr. Antônio de Oliveira. (20271)

HOJE AS 20 e 22

DOM. VESP. AS 16 HS.

Wlco Ribeiro apresenta

COLE

MULHERES CIGUEI

no Follies

3

AZUL. Vendo ótima casa nova, com 5.000 m2., bela la. 3 qu. e dep. compl., s 220 mil cruz. Pagam. à 2 horas dist. do Rio 500 e. Tratar H. Wilkes Imó-
veis.

...TÍTOS ATÉ UM ALQUIL-
...ndemos magníficos, no R.
...estradas de ferro e de ro-
...da, desde 20.000 até ...
... em 120 ... 180
... Cr\$ 140.000 mensais, sem
... e j) e p) póse lme-
...as fertilizantes, c) matas,
...duidas. Madeiras grátis p/ ...
...e Oportunidade de excepcio-
...quisição de extensas áreas
...se pagar por si mesmas;
...exploração agrícola e avi-
...do, também p/ recreio e
...C. INCOR. CONT. TIZ-
...AV. RIO BRANCO, 104,
...S. Tel. 42-3713.

AMOBILIAMENTO VAZIO
- COPACABANA

o Funcionário Público,
neste apartamento novo,
entrega, com saleta, sa-
lão de inverno, 3 boxes
com armário embutidos,
com dois quartos, com
cozinha, dependências, ser-
viço, empregada e elevador acor-
retilíneo. Preço: Cr\$ 770.000,00
em 120 parcelas, 150 facilitadas em
juros e 750 financiadas
em 20 anos. Juros de
crédito e taxa de administração.

ÁREAS
 D. BRANCO, SI, 11.º
 1105 — 43-7445.

SÍTIOS
 D. BRANCO, SI, 11.º
 1105 — 43-7445.

FRANJAS

BRANCO, 81, 11.º
1105 — 43-7445.

WEEK-END

BRANCO, 81, 11.º
108 — 43-7445.

(10783) 3700

SITIOS

ÁREAS
em despesas, participando 50% será depositado a/ ordem, referências, compromisso à Rua 67, Salas 603/3. Das 10 às 18h. (17825) 3700

ZENDA
Rio com 100 alqueires
40 km. de Niterói, Be-
burgo, terras fértilíssi-
mas, muita água. Vende-
credulativo. Informa-
2-3311, Travessa Ovi-
ndar. (17821) 3709

DE:

ala, quarto, ba-
de empregada e
in Constant 134
0.
i, 2 quartos, ba-
e W.C. de em-
Rua General Ri-

de sala, 3 quarto e W.C. de à Rua Ministro Cr\$ 470.000 00

- sala 1204
autora



RIA
dustrial, pavi-
ou franchises

Lage com ca-
Elevador para
rimorada com
mulheres. En-
ais do Porto

es à rua Bue-
3-3196 Ver
uliz Gonzaga,
(32767) 91

RIA
o terreno
de 21 90 m

21,90 x
CIVIA —
Vendas),

PRACAO
MENTOS
TIVAS
Código de
ma n. 134,

DEIO)
io, com cerca
scina de azu-

1/2 hora do
0,00 podendo-
r. NICOLAU.
(36423) 91

BANA
Av. Nilo Pe-

2-9655.
(17818) 91

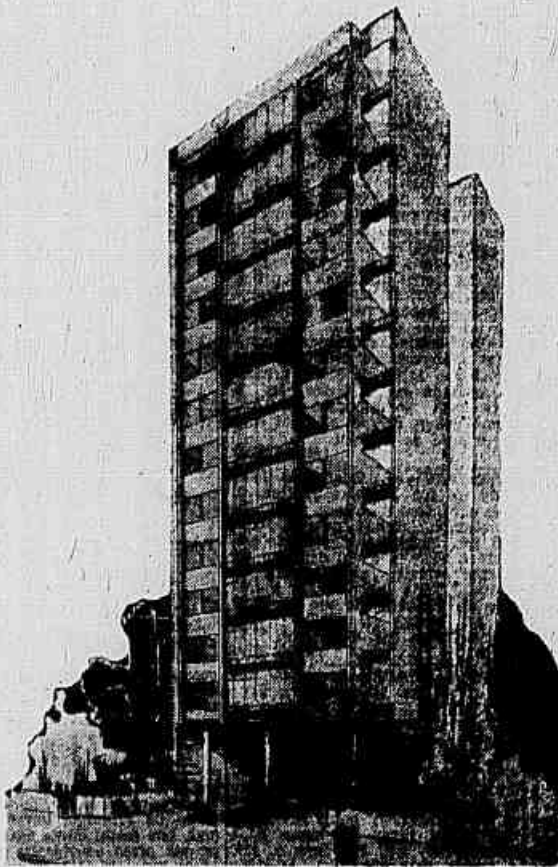
2-9655.
(17818) 91

EDIFÍCIO AREIA BRANCA

RUA SENADOR VERGUEIRO 56

FLAMENGO

POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS



EDIFÍCIO

Moderno, com fachada de vidro, sobre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega 20 meses.

ÁGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de ÁGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, no Rio de Janeiro.

APARTAMENTOS

Amplios, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almoço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. 3 elevadores. Garagem.

PREÇOS

A partir de Cr\$ 600.000,00. Sinal de apenas 10% e o restante facilitado a longo prazo sem juros de espécie alguma.

APARTAMENTOS DE FUNDO

Neste Edifício não há apartamentos de fundo. Os que não ficam de frente para a Rua, têm a maravilhosa vista da montanha, numa extensão apreciável num ângulo de 180 graus. São invassáveis, têm vista livre e ampla, pois o Edifício está próximo, que é na Rua Marquês de Abranches, dista 160 metros de AREIA BRANCA. Nada impedirá o extenso horizonte, porque o Edifício confina com o parque e construções do Colégio Bennett, sem dúvida imutáveis e que não têm mais de 2 pavimentos. MUITO SOCEGO, MUITA LUZ



PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAIS

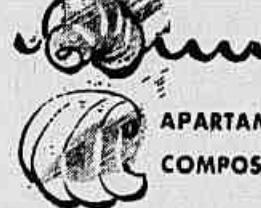
RUA DA ASSEMBLEIA N.º 11 — 12.º ANDAR — TELEFONE 42-4737

(DEPARTAMENTO DE VENDAS)



Edifício MACAÚ

RUA TONELEROS, 83



APARTAMENTOS COMPOSTOS DE

VARANDA • SALETA • SALA 3 QUARTOS • COXA-COZINHA BANHEIRO NOBRE EM CÔR • ARMÁRIOS EMBUTIDOS • QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA • GARAGE (INCLUIDA NO PREÇO).

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

Av. Churchill, 129 - sala 303 - Tel. 42-9774

No local, com o Sr. Wanderley

Em Copacabana... para entrega imediata!

60% FINANCIADOS EM 10 ANOS...

À VENDA AMPLAS E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DO

SÔBRE "PILOTIS"



Magnífica entrada, toda acabada em mármore e com belo jardim. 2 maravilhosos "play-grounds", sendo 1 coberto.

SUPER-ACABAMENTO - CON-FORTO - BOM-COSTO - FÔRO REMIDO

ILHA DO GOVERNADOR -- TAUA

PAGUE COM O ALUGUEL A SUA CASA

Vendem-se as últimas casas novas de um conjunto acabado de construir, para pronta entrega, a 70 metros da praia e todas as condições: com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, passagem independente de serviço e chuveiro fora para quem vem da praia, com pequena entrada e o saldo devedor em 10 anos pela Tabela Price. Para ver e melhores informações, no local, à Rua Engenho Soledade, 84, das 9 às 16 horas, diariamente. (28012) 91

COMERCIÁRIOS

CASAS NO MEIER

95% financiadas, vendemos casas de vila, novas e veladas, com sala, 1 e 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro, mediante Cr\$ 15.000,00 de entrada e Cr\$ 100.000,00 financiados em 20 anos a juros de 8%. Ver à Rua Salvador Pires n. 144 e tratar na Imobiliária e Construtora Carvass Ltda., à Av. Erasmo Braga n. 255, salas 504 A e B. — Fone: 32-7985. (36122) 91

CHACARAS BRISA-MAR A Cr\$ 200,00 MENSAIS

Aproveite — últimas chacaras em Itaguaí, 1.ª estação depois de Santa Cruz, Ramal de Mangaratiba, a cinco minutos da estação, água, corrente de lotamento, desenvolvimento seguro, ruas abertas, todos os serviços, chácara de 12m x 30m, por apenas 20 prestações de Cr\$ 200,00, sem entrada, sem juros, posse imediata. Melhor oferta à Rua Cabuçu, 129 — Tel. 29-6331 com o sr. Luiz. N. B. — Quem comprar uma chacara e apresentar este anúncio terá as despesas de contrato pagas. (14600) 91

LOJA — CASTELO

Para pronta entrega, ótima Loja com 123,00 m2. — tendo sanitários e girau. Preço: Cr\$ 3.500.000,00 com parte financiada. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: * 52-8166, de — 8,30 às 18,30. (31904) 91

INDUSTRIÁRIOS -- COMERCIÁRIOS

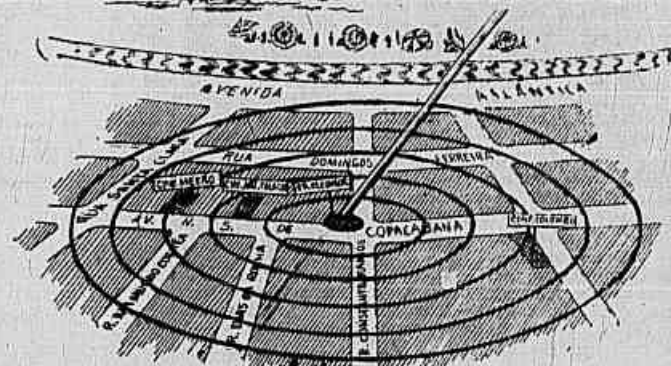
Vendemos, a 100 metros do Banco do Brasil, os últimos apartamentos do edifício em construção, à rua das Missões, próprios para industriários e comerciantes que tenham financiamentos aprovados. Entrega em 120 dias. Tratar na Imobiliária Xavier Filho S. A. — Rua do Carmo 38-6.º andar, salas 905-906 — Fones: 52-3077 e 52-5366. (36395) 91

VENDE-SE Ótima área para indústria

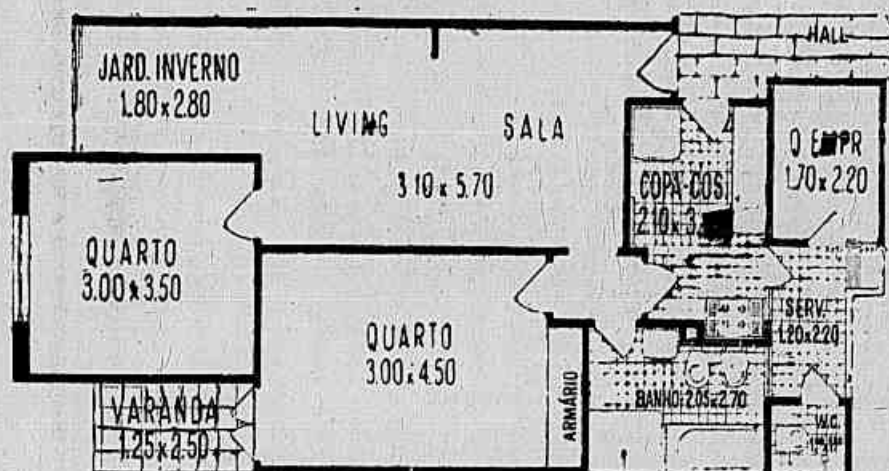
50.000 m2 com LUZ, ÁGUA e FÔRÇA, situada nas imediações da rodovia praç.ª Dutra, km 10. Preço Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) o m2. Terreno plano, boas estradas de acesso. Informações: Travessa Ouvidor n. 17 - 4.º andar, sala 403/404 — Telefone: 32-3311. (36395) 91

Edifício ELEONOR

AV. N.S. DE COPACABANA, 823/7



O ponto mais central de Copacabana.



CONSTANDO DE:
• 2 SALAS CONJUGADAS
• 2 QUARTOS C/ ARMÁRIO EMBUTIDO
• JARDIM DE INVERNO
• VARANDA
• BANHEIRO EM CÔR C/ BOX
• COZINHA
• QUARTO E W.C. DE EMPREGADA
• ÁREA DE SERVIÇO C/ TANQUE
• APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR
• ACABAMENTO DE LUXO
• TERRENO PRÓPRIO
• FÔRO REMIDO

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO FUTURO A PARTIR DE

CR\$ 475.000,00

COM APENAS 5% DE SINAL GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM LONGO PRAZO SEM JUROS DE ESPÉCIE ALGUMA

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA CONSTRUÇÃO DE:

M. HAZAN & NUDELMAN LTDA.

RESERVAS, INFORMAÇÕES E PLANTAS:

IMOBILIÁRIA LIF

AV. N.S. DE COPACABANA, 661-2.º ANDAR

de frente - SALAS 201 E D - Tel. 37-4635

O escritório estará aberto hoje e diariamente até as 21 hs.

PREDIO - Av. Atlântica

Vende-se casa com 17 metros de frente, para esta linda praia melhor ponto note bem com direito construir trinta metros de profundidade, entrega-se imóvel com posses na promessa. Preço Cr\$ 13.500.000,00. Interessados cartas para este jornal n.º 5193. (5193) 91

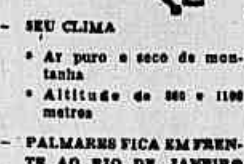
COPACABANA

Vendemos um grande e luxuoso apartamento, junto da Praça Arco Verde, com 4 salas, 1 salão, 7 quartos, três banheiros, copa-cozinha, quartos e banheiro completo de empregada e duas vagas na garagem, em edifício recentemente construído, tendo Cr\$ 1.500.000,00 de financiamento, podendo ser facilitado a parte à vista. Tratar com o construtor e proprietário, pelo telefone 22-5015. (31697) 91



PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 800 a 1100 metros
• PALMARES FICA EM PRIMEIRO AO RIO DE JANEIRO
• Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
• O QUE A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA. FAZ EM PALMARES
• Construção e alargamento da estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão elétrica; casas; estruturas de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 100 metros de comprimento
• O LOTAMENTO ESTA LEGALIZADO
• A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.



Escritório: Av. Graça

Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5239

Campo Grande

Ótimo terreno para qualquer fim sendo: 133 x 992, plano e lançado com nascente própria, casa residência 144 m2, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, toda pavimentada, banheiro de empregada, independente, terreno todo em árvores frutíferas a 5 minutos de automóvel. Estrada dos Caboclos informar no Sítio Santo Antônio, com Otacilio. (05178) 91

Ed. PREFEITO FRONTIN

Esquina Pres. Vargas, com Rua Santana. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Pintado a nova, vazado. Vende-se Cr\$ 350.000,00 — para ver com o porteiro. Tratar com o sr. HUGO no BANCO EXCELSIOR, das duas às quatro horas, nos dias úteis. Av. Pres. Vargas n. 509, 16.º andar. (06064) 91

BAIRRO FÁTIMA

Vendo ótimo terreno plano medindo 15,50 x 22,00. Preço Cr\$ 1.300.000,00.

Detalhes com Paulo de Azeredo —

Tel.: 42-3287. (5126) 91

FLAMENGO

PRAIA DO RUSSEL, N.º 724

Vendemos o apartamento 1003 - 10.º andar, com vista para GUANABARA e Jardim da Glória, com dois quartos, sala-cozinha, banheiro completo. Preço: Cr\$ 350.000,00, com pequeno financiamento. Vazio. Chave, para ver com o porteiro. Tratar, sem intermediário, com BANCO EXCELSIOR, Tel. 22-1001 e 22-1002. (06065) 91

ZONA PORTUÁRIA E INDUSTRIAL

Vende-se terreno à Praia de São Cristóvão, próximo à Praia Almirante Marinho, e com fundos para as linhas ferroviárias com carga e descarga. Facilidade de pagamento — Área de 2.200 m2. Tratar pessoalmente com o proprietário à Rua do Rosário, 110 sob. (4938) 91

ED. LAÍSA

RUA DOMINGOS FERREIRA 11 — COPACABANA

Apartmentos de 2 quartos, 2 salas, jardim de inverno. Armários embutidos em todos os cômodos. Banheiro social em côr e dependências de serviço com azulejos até o teto. Mármores de Carrara. Prédio já em final de construção. Fôro remido. Financiados 60%. Construção e incorporação de Olavo F. Cauby — Alto padrão de acabamento que V. Exa. reconhecerá pessoalmente. Ver no local e tratar em São Paulo à Rua Libero Badur 82 — 5.º No Rio à Av. Pres. Antonio Carlos 207, Grupo 205. (11638) 91

TERRENO -- COMPRA-SE

15 a 20 x 30 a 40 Laranjeiras, Botafogo, Lapa, e Caele e até 10.000 m2 nos subúrbios.

Propostas — Rua do Carmo 38. Sala 702. (10 a 12 e 15 a 18 horas).

Tel.: 52-3695.

(20707) 91

APARTAMENTO POSTO 6

VENDO — vendo APARTAMENTO POSTO 6 — Vendo um, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, área com tanque, cozinha e dependências de empregada. Rua 55 Ferreira n. 174, apto. 502 — Informações: Tel. 47-4971. (06136) 91

PARQUE CARANGOLA

A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DE PETRÓPOLIS

ÔNIBUS À PORTA

Vende-se neste maravilhoso clima, à vista ou a prazo, magníficos lotes com rês de água e esgotos e com o primeiro reservatório d'água, com capacidade de 70.000 litros, concluído. Metade do loteamento já está vendido a pessoas da mais alta sociedade desta capital.

TÉCNICA E IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Alm. Barroso n. 91 - gr. 804/5 ou em Petrópolis pelo telefone 37-57. (19774) 91

ÁREAS -- SÍTIOS

Aproveite — Vendemos últimos sítios em Itaguaí, a 1.ª estação depois de Sta. Cruz, ramal de Mangaratiba, terras muito férteis, com boas estradas, ruas abertas, próximo das praias de Coroa-Grande e Itacuruna, onde será construído o porto para Siderúrgica Nacional, autorização imediata, sítios de 5.000 m2, sem entrada, pagos em 100 meses em prestações de Cr\$ 450,00, sem juros, posse imediata. Melhor oferta à Rua Cabuçu, 129 — Tel. 29-6331, com o sr. Luiz. N. B. — Quem comprar um sítio e apresentar este anúncio terá as despesas de contrato pagas. (14445) 91

ÓTIMA RENDA COM CONTRATO

Vendo 2 andares c/ 12 apts. novos, alugados, cada um p/ dois anos, c/ fiador. Negócio de ocasião: Tratar c/ o proprietário, tel. 37-6683 até as 12 horas. Copacabana. (05119) 91

APARTAMENTOS NO LEBLON

PARA PRONTA ENTREGA C/70% FINANCIADO

Apartmentos desocupados para pronta entrega, c/ 70% financiado em 10 anos, vendo na Av. Ataulfo de Paiva n. 1022, c/ soleira, sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro e dependências completas para empregada. Preço a partir de Cr\$ 480.000,00 c/ apenas 30% de entrada. Ver a qualquer hora no local e tratar c/.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Nilo Peçanha n. 12, 4.º - s/413/414. (05251) 91

INDÚSTRIA PESADA

Vendemos edifício para fábrica, com 6.400m2 com 2.000 m2 área construída com força, luz e água, instalada prontos para receber maquinarias.

Vendemos na Av. dos Bandeirantes, em Parada de Lucas, 10 a 50.000 m2 de área plana, com duas frentes.

Vendemos em Nova Iguaçu, 95.000 m2, com bastante água e força próxima.

Vendemos em São Cristóvão, Praça da Bandeira, prédios antigos em terreno de 16,50 x 50 e 42x50, ótimos para depósito ou fábrica, com grande facilidade no pagamento.

Informações com Luiz V. Pederneras e Materno de Carvalho, Av. Graça Aranha n. 226 - 4.º - sala 414. (14852) 91

VENDE-SE NA AV. COPACABANA

2 apts. juntos ou separados, no 10.º and., de frente, e cada um, com 3 quartos, soleira, grande living, armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, dep. de empregada, grande área de serviço e garagem. Base Cr\$ 900.000,00 cada. Telefone: 27-6554 e 27-6103. (27106) 91

SERRARIA NO ESPÍRITO SANTO

Vende-se, com 20 mil metros quadrados de terras, galpão coberto de telhas medindo 20mx48m, e com todas as maquinarias modernas no gênero e com grande produção. Facilidade de pagamento. Informações ao pessoalmente, à Avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 805. (06164) 91

LOJA COPACABANA

Vende-se entre Pátio Hotel e Lido construção luxuosa com depósito separado, Parte à vista e a prazo. — Informações: 37-5419.

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendemos à Rua Barão Rio Branco 1.592, living amplo, 3 quartos com armários embutidos, dois banheiros sendo um maior, espelhos cozinha e garagem. — Descontos do Centro, toda de frente linda panorâmica. PAGAMENTO LONGO PRAZO — Informações 4216 e no Rio 37-2099.

PETROPOLIS

Vende-se propriedade localizada na Moela — "Molho Preto", com cerca de três mil metros 2, c/ casa acabada construir, três quartos com armários embutidos, grande living, varanda frente envidraçada. Preço: Cr\$ 300.000,00, informações no Rio: 37-2099. Facilidade no pagamento. 91

COPACABANA

Alugue-se, em 1.ª locação, apartamentos de sala, 2 quartos e sala, 3 quartos. Ver na Rua Toneleros 89, com o porteiro Albano e tratar na Imobiliária Delamare S/A, Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar. (31915) 91

*"More também
 no que é seu"*

...aproveitando o financiamento a longo
 prazo que a **ESA** lhe oferece!



Cesar - Av. Rainha Elizabeth, esquina da
 Rua Canning — Construção de Freire e Sodré.
 Últimos apartamentos de: entrada, sala, 2 quartos,
 banheiro com box e armário, cozinha completa
 com armário e amplas dependências de empregada.
 Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.
 Acabamento esmerado.

Entrega em Março de 1955

50%
 financiados
 em 5 anos



Berenice - Rua Juquá, esq. da Av. Bar-
 tolomeu Mitre — Construção de Moscyr Barcelos.
 Últimos apartamentos do lado da sombra, de sala,
 3 quartos, saleta, banheiro completo, cozinha e
 dependências de empregada.

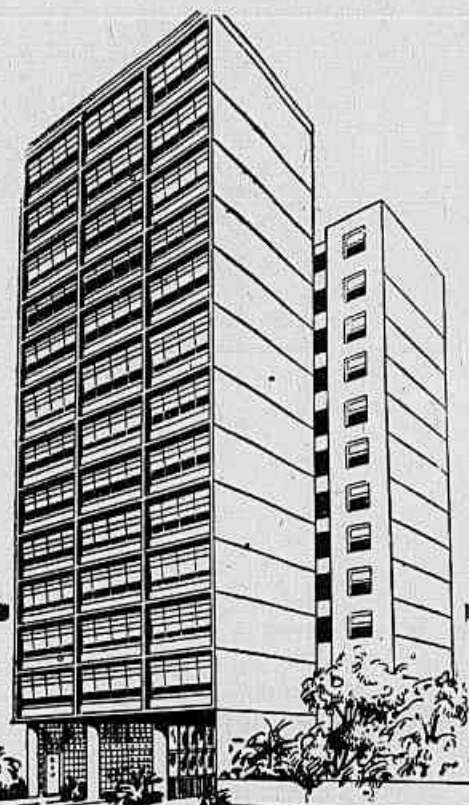
Entrega no fim deste ano

60%
 financiados
 em 8 anos

Arcádia - Petrópolis - Praça D. Pedro II
 Apartamentos de: sala, 2 e 3 quartos, banheiro,
 cozinha e dependências completas de empregada.
 Aquecimento central de água.

Entrega imediata

70%
 financiados
 em 10 anos



Barcelona - Rua Belfort Roxo, 307.
 Construção da "ECISA" — Próximo ao Lido.
 Apartamentos de: grande living, 3 quartos, cozinha,
 banheiro completo em côr e dependências de
 empregada.
 Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Entrega em Fevereiro de 1954

50%
 financiados
 em 10 anos

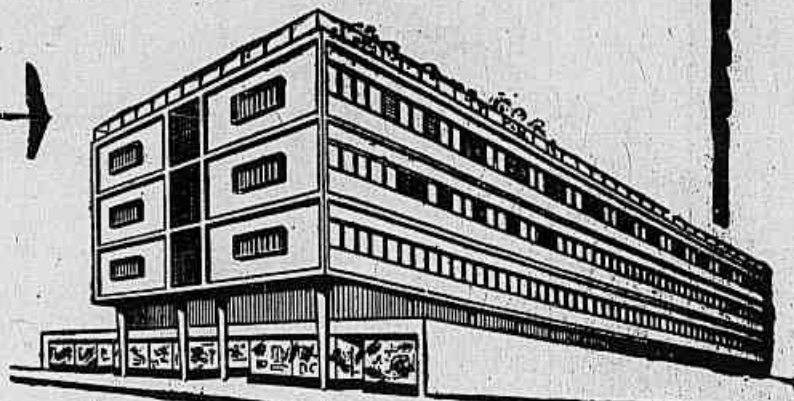


Avatar - R. Maria Freitas, 110 - Madureira.
 Construção de Moscyr Barcelos.

Lojas, grupos de salas e apartamentos de: sala, 2
 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Entrega em Agosto do corrente ano

60%
 financiados
 em 8 anos



MEDIANTE O PAGAMENTO DA COTA DO TERRENO, SERÁ PASSADA A ESCRITURA DEFINITIVA

"ESA" EDIFICADORA S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - TELEFONES 25-1064 - 25-5429 e 45-2474

SÓ CONSTRÓI EM TERRENS DE SUA PROPRIEDADE